



# projeto

programa  
de alfabetização funcional  
via tv.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBRAL  
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBRAL  
Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO DO MOBRAL  
Odaléa Cleide Alves Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

PROJETO

PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL  
VIA TV

RIO DE JANEIRO  
1978

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização CETEP/SEDOC)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPED  
Programa de Alfabetização Funcional via TV; projeto. Rio de Janeiro, 1978.  
140p ilust. 27cm.

1. Alfabetização Funcional via TV.  
I. Título

78-101

cdd:374.27  
cdu:371.687

SUMÁRIO DO PROJETO	PÁGINA
. Apresentação	5
. Resumo do Projeto	9
. Justificativa	15
. Estrutura Lógica do Projeto	23
1. Identificação do Projeto	25
2. Objetivos	29
2.1. Objetivos Gerais	29
2.2. Objetivos Específicos	29
3. Metas/Especificações	31
3.1. Quadros de Metas Físicas	52
4. Requisitos	55
5. Condições de Execução	63
5.1. Estrutura de Divisão de Atividades (EDA)	73
5.2. Estrutura de Divisão de Recursos (EDR)	77
5.3. Diagrama de Fluxo de Trabalho (DFT)	81
6. Cronograma Mestre	85
. Fases e Tarefas	

7. Acompanhamento , controle e avaliação	107
7.1. Fluxo das etapas de Avaliação do PAF-TV	111
8. Custos	117
<u>1º Momento</u>	
8.1. Materiais Instrucionais	117
8.2. Recursos Humanos	118
8.3. Material de Consumo	118
8.4. Outros Custos	119
<u>2º Momento</u>	
8.5. Custos do PAF-TV - Reutilização	122
9. Anexos	125
9.1. Estrutura Organizacional do MOBREAL	127
9.2. Estrutura Organizacional da GEPED	130
9.3. Glossário	131

## A P R E S E N T A Ç Ã O

## APRESENTAÇÃO

Este documento reúne argumentação relativa à viabilidade da implantação do Programa de Alfabetização Funcional via TV (PAF/TV), visando ao aumento da produtividade do Programa de Alfabetização Funcional do MOBRAL.

A proposta se resume em uma Programação - um Sistema de Multimeios - a partir do qual são identificadas as ações prioritárias, com vistas a dotar o Sistema de Alfabetização do MOBRAL de capacidade para um atendimento quantitativo de alta qualidade, especificamente dirigido a uma clientela resistente à alfabetização, residente muito mais nos centros urbanos e periferia destes.

A execução do Projeto caberá ao Sistema MOBRAL como um todo, devendo-se destacar a Gerência Pedagógica (GEPED), em convênio com equipe especializada de programação de TV, com a Fundação Centro Brasileiro de TV-Educativa, com entidades produtoras de programa de TV e com a EMBRATEL, para produção, gravação, edição, copiagem e emissão dos programas.

A Utilização do PAF/TV será feita através das Coordenações Estaduais/Territoriais (COEST/COTER) e das Comissões Municipais (COMUN) do MOBRAL e/ou outras entidades públicas e privadas.

Tal como se apresenta, este documento é um Projeto de Implantação de um Sistema de Multimeios para a alfabetização, destacando-se a televisão como uma das táticas propostas.

A abordagem dada ao Projeto, buscando a integração de metas para desenvolver ação de impacto na área, se apóia numa proposta de implantação de um sistema de Teleducação, viabilizada através de recursos financeiros do MOBRAL e.



recursos técnicos oriundos de várias fontes - do próprio MOBRAL e contratação de especialistas. O suporte administrativo e material do Projeto será do próprio Sistema MOBRAL como um todo, a nível nacional, estadual/territorial e municipal.

O custo total do Projeto, na etapa de Produção e Implantação da Utilização alcança um volume de Cr\$ 30.089.373,00 (trinta milhões, oitenta e nove mil e trezentos e setenta e três cruzeiros). Considerando os custos elevados de Produção dos materiais instrucionais no Sistema de Multimeios do PAF/TV, podemos situar que esta fase representa aproximadamente 3/4 do custo total, levando-se em conta a abrangência do Projeto no momento da implantação.

RESUMO DO PROJETO

## RESUMO DO PROJETO

### 1. OBJETIVOS GERAIS

- . Introduzir no Programa de Alfabetização Funcional um sistema de multimeios com destaque do meio televisão, visando proporcionar à clientela adulta analfabeta, não sensibilizada pelos meios convencionais de ensino, a oportunidade de alfabetização.
- . Possibilita, através de um sistema de multimeios, o aumento do índice de produtividade do Programa de Alfabetização Funcional, meta prioritária do MOBRAL, em termos de 50%.

### 2. META GLOBAL

Atendimento a 300.000 (trezentos mil) analfabetos em recepção organizada no Estado do Rio de Janeiro, recepção controlada nos Estados de São Paulo, Bahia, Paraná, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro e recepção isolada em todos os outros Estados do Brasil.

### 3. EXECUÇÃO

- 1a. fase - Planejamento
- 2a. fase - Estruturação de uma equipe para exercer as atividades de gerência e instrução a nível nacional, estadual/territorial e municipal.
- 3a. fase - Contratação de técnicos para a produção de 60 programas para serem veiculados pela televisão.

- 4a. fase - Preparação do material pedagógico necessário à produção de materiais instrucionais do PAF/TV.
- . 60 programas de televisão;
  - . material gráfico (impressão do material).
- 5a. fase - Produção artístico-pedagógica de 60 programas para veiculação-via TV.
- 6a. fase - Preparação de uma infra-estrutura para Utilização do PAF/TV.
- . elaboração de material para orientação dos recursos humanos inseridos na Utilização do PAF/TV;
  - . treinamento de pessoal.
- 7a. fase - Alocação de recursos humanos para implantação do PAF/TV.
- 8a. fase - Cessão de televisores para os telepostos.
- 9a. fase - Implantação de Recepção Organizada para o PAF/TV no Estado do Rio de Janeiro, Recepção Controlada nos Estados da Bahia, São Paulo, Pernambuco, Paraná, Ceará e Rio de Janeiro e Recepção Isolada em todas as Unidades da Federação.
- 10a. fase - Emissão do PAF/TV, via Embratel ou através de tráfego de fitas, para todos os Estados do Brasil.
- 11a. fase - Avaliação.

OBS.: O sistema de avaliação será operacionalizado desde o primeiro momento do Projeto - a nível de contexto, entrada, processo e produto - devendo todos os materiais instrucionais passarem por uma avaliação formativa e somativa.

4. DURAÇÃO DO PROJETO - média de 3 meses e meio

5. ÓRGÃOS/EMPRESAS ENVOLVIDAS

MOBRAL - TV Educativa (e outras emissoras) - Editora  
Documentário - EMBRATEL

6. BENEFÍCIOS PROVÁVEIS DO PROJETO

- . Apesar do Projeto limitar seu atingimento em 300.000 (trezentos mil) alunos em Recepção Organizada, Controlada e Isolada e como a emissão do curso será em circuito aberto, via Embratel e/ou tráfego de VT, prevê-se que uma clientela livre deverá se incorporar ao Projeto, elevando o atendimento a um número imprevisível.
- . Maior índice de aproveitamento por parte dos telealunos, levando-se em conta a potencialidade do veículo televisão.
- . Considerando ser a televisão um veículo que exerce poderoso fascínio nas pessoas, prevê-se uma evasão inferior a que existe no PAF, podendo a mesma decrescer em 50%.
- . Elevação da qualificação dos recursos humanos do MOBRAL em decorrência do treinamento a que deverão ser submetidas as equipes nacional, estaduais/territoriais e municipais do MOBRAL, inseridas no Projeto.
- . Numa primeira visão, o PAF/TV acusa um custo altamente oneroso. Entretanto, na medida em que o curso for utilizado mais vezes, atingindo clientela cada vez mais abrangente, o custo aluno-programa deverá ir decrescendo aceleradamente. Esta é a característica do uso das tecnologias educacionais, viabilizando ensino de alta qualidade para grande massa e a baixo custo.

## 7. CRONOGRAMA DO PROJETO

- Elaboração pedagógica dos materiais instrucionais:  
janeiro a agosto de 1978
- Produção de 60 programas para televisão:  
abril a novembro de 1978
- Treinamento de recursos humanos:  
junho a outubro de 1978
- Implantação do Projeto:
  - 1º bloco - agosto de 1978
  - 2º bloco - setembro de 1978
  - 3º bloco - outubro de 1978
- Emissão do PAF/TV:
  - 1º bloco - setembro a dezembro de 1978
  - 2º bloco - outubro/78 a janeiro/79
  - 3º bloco - novembro/78 a fevereiro/79

## 8. AVALIAÇÃO

- . avaliação formativa e somativa de todos os materiais instrucionais
- . avaliação formativa e somativa ao longo do processo de instrução
- . avaliação formativa e somativa do curso - janeiro a fevereiro de 1979.

J U S T I F I C A T I V A

## JUSTIFICATIVA

Ao longo de seus sete anos de trabalho, envolvendo as mais diversas experiências no campo pedagógico, cultural, profissionalizante e comunitário, levadas a efeito em 4.000 municípios brasileiros, o MOBRAL, ao avaliar o seu acervo de realizações, detecta problemas em relação à sensibilização de clientela resistente à alfabetização e ainda mais à permanência dessa clientela no Programa de Alfabetização, o tempo suficiente para se constituir como um produto final qualificado do Programa.

Vejam os a afirmação:

"Desde o início do seu trabalho, vem o MOBRAL encontrando dificuldades no desenvolvimento de seus programas, especialmente no seu programa prioritário - Alfabetização Funcional - nos grandes centros urbanos. Embora fosse uma expectativa lógica, um maior rendimento do trabalho de alfabetização nas grandes concentrações populacionais, a experiência tem demonstrado que o MOBRAL vem conseguindo resultados relativamente muito mais efetivos no interior, e nas pequenas e médias comunidades.

Uma das prováveis respostas ao questionamento - onde a ação do MOBRAL se faz mais efetiva - amplamente aceita dentro da organização, é que a estrutura/funcionamento, a nível municipal, é muito mais adequada a médias e pequenas comunidades, onde há maior aceitação do trabalho voluntário".

(1)

---

(1) Circular nº 230/77/RJ/SEXEC/ASSOP - Em 25 de outubro de 1977.



Esta constatação leva a organização MOBREAL a enfatizar a necessidade de atendimento especial à clientela dos grandes centros urbanos através de meios tais, que sensibilizem essa clientela, estruturando uma programação educativa que possa ser tão abrangente quanto motivadora, capaz de atender a essa clientela resistente, sem se descuidar das pequenas e médias comunidades.

No Brasil, no momento em que se dá grande impulso para o desenvolvimento, a Educação de Adultos se apresenta como meta prioritária desta ação, onde a Alfabetização Funcional se constitui no primeiro passo para um sistema mais amplo.

O fundamento que embasa a ação é que, de alguma maneira, precisamos facultar ao brasileiro maior de 15 anos a possibilidade de que ele se torne um indivíduo participante de uma sociedade que aprende.

Em relação à alfabetização a meta a ser atingida até 1980 é de um remanescente de 10% de analfabetos, necessitando, para isso, otimizar a sua ação em termos de atendimento quantitativo e qualitativo a curto prazo, principalmente nos grandes centros urbanos. Tal atendimento não se limita, entretanto, a essa clientela; engloba também outras áreas atingidas pelo sinal TV.

A complexidade do atendimento ao problema do analfabeto no Brasil não se situa apenas em relação à extensão territorial brasileira ou à desqualificação de recursos humanos. Ao contingente de analfabetos já existentes (que não cursou a escola no tempo devido) acrescenta-se uma outra população que cresce permanentemente, aquela que o sistema educacional não tem capacidade para absorver e manter na escola, apesar do aumento do prestígio da educação nessa última década.

A proposição contida neste Projeto é determinada pelo desejo do MOBRAL de continuar encontrando sempre novos caminhos que o levem de encontro ao homem em seu meio, oferecendo-lhe possibilidade e incentivo para que ele mesmo acione forças interiores capazes de levá-lo a integrar-se ao desenvolvimento sócio-econômico-político-cultural brasileiro.

É bem conhecida a pirâmide educacional brasileira acusando a relação de 251 alunos na 4a. série do 1º grau para os 1.000 alunos absorvidos na 1a. série. Por outro lado, sabemos que é na passagem da 1a. para a 2a. série que se dá a grande evasão. (MEC, 1974).

Ora, educação é condição para o desenvolvimento, é promoção humana. A chave para a solução do problema - atendimento educacional - deve consistir numa fórmula através da qual se facilite, ao mesmo tempo, o ingresso e o êxito do indivíduo no ensino.

A resposta dada até o momento, pelo MOBRAL, ao problema equacionado tem se apresentado de múltiplas maneiras - sistema de ensino em classes e ensino via rádio.

Essas opções, entretanto, não satisfazem ainda às necessidades do MOBRAL para o atingimento da meta proposta - alfabetizar os restantes 14,2% (meta alcançada até junho de 1978).

Assim, o MOBRAL se propõe à incorporação da tecnologia - TV - como meio para otimizar o trabalho de alfabetização funcional, que vem realizando há 7 anos.

Ao lado de esquemas tradicionais de atendimento educacional, parece viável, ao MOBRAL a inserção no seu Programa de Alfabetização Funcional de tecnologia e tecnologias educacionais, para um atendimento mais abrangente e

adequado à clientela detectada.

Especificando, a clientela visada por este Projeto engloba:

- empregadas domésticas;
- operários de construção civil;
- jovens do serviço militar;
- presidiários e pessoal de serviços gerais do presídio;
- enfermos reclusos em hospitais e pessoal dos serviços gerais;
- operários de fábricas e indústrias;
- vendedores ambulantes;
- e outros.

Este grupo está situado muito mais nos centros urbanos e periferia e deve, a curto prazo, ser levado a um maior nível de participação no desenvolvimento comunitário. A resistência deste grupo à alfabetização tem influenciado no rendimento do Programa de Alfabetização Funcional do MOBRAL, limitando-o na faixa de 31 a 45%.

A tecnologia TV, no caso, não é mais um meio para viabilizar uma técnica pedagógica "ativa" que visa reforçar o instrumental já incorporado pelo MOBRAL. Representa, também, uma solução para reduzir as distâncias que separam as fontes de informação educativa dos usuários.

Não se pode negligenciar o impacto pedagógico que os meios de comunicação de massa podem deflagrar. Através desse impacto pretende-se veicular uma mensagem funcional em que o conteúdo seja a preocupação prioritária.

Diante de todas essas observações, o MOBRAL admite a conveniência de utilizar a comunicação de massa, no caso, a TV, acoplando outros recursos como o material de apoio e dinamizador de atividades didáticas - monitor/orientador de aprendizagem.

Convém renovar, aqui, a intenção da Conferência Internacional de Educação de Adultos ao proclamar: "É recomendável a utilização de meios como o jornal, o rádio, a televisão e todos os meios no gênero para atingir as metas e objetivos dos programas de alfabetização, assim como também o encorajamento à participação das pessoas, o desenvolvimento da motivação e tudo o que for possível para ajudar o ensino sob a supervisão de um animador".

No Brasil, a rede de micro-ondas da EMBRATEL não atinge, ainda, todo o território nacional, sendo melhor recebida nos locais de maior concentração humana em função das repetidoras já instaladas e a maior parte dos 12 milhões de aparelhos de TV que estão em uso no país se localizam muito mais nos centros urbanos e periferia.

Partindo dessas premissas, foi feita a definição de locais para a implantação do projeto. Decidiu-se pela implantação em Recepção Organizada no Estado do Rio de Janeiro; em Recepção Controlada nos Estados de São Paulo, Bahia, Ceará, Paraná, Pernambuco e Rio de Janeiro, considerando-se os elevados índices de analfabetos desses Estados. A Recepção Isolada será implantada em todas as Unidades da Federação.

O MOBREAL considera a proposta contida neste projeto como um investimento oneroso, em princípio, mas de custo-benefício aceleradamente decrescente, já que o meio televisão pode atingir, através de impacto motivacional, milhões de pessoas ao mesmo tempo.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

NOME DO PROJETO

PROJETO-PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO  
FUNCIONAL - Via TV

ÓRGÃO

COORDENADOR DA EXECUÇÃO

MOBRAL.

EXECUTOR

MOBRAL/GEPED

VALOR DO PROJETO

Cr\$ 30.089.373,00

FONTE DE RECURSOS

MOBRAL

PERÍODO

INÍCIO: 1977

TÉRMINO: FEVEREIRO/1979

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVOS GERAIS

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. Objetivos Gerais

- . Introduzir no Programa de Alfabetização Funcional um sistema de multimeios, com destaque do meio televisão, visando proporcionar à clientela adulta analfabeta, não sensibilizada pelos meios convencionais de ensino, a oportunidade de alfabetização.
- . Possibilitar, através de um sistema de multimeios, o aumento do índice de produtividade do Programa de Alfabetização Funcional, meta prioritária do MOBRAL, em termos de 50%.

### 2.2. Objetivos Específicos

Montar um sistema de multimeios com vistas à viabilização do PAF/TV, composto das seguintes funções-meio e funções-fim.

#### 2.2.1 Função-meio:

Estabelecer um sistema - gerência/instrução - para o PAF/TV, com vistas a exercer todas as atividades administrativas e instrucionais previstas pelo Projeto.

#### 2.2.2 Função-fim:

Elaborar uma programação instrucional para veiculação via televisão, de forma a permitir à clientela não alfabetizada a aquisição de técnicas de leitura, escrita e cálculo.

#### 2.2.3 Função-fim:

Planejar, elaborar e editar material instrucional gráfico

para suprir a clientela visada pelo Projeto PAF/TV.

#### 2.2.4 Função-fim:

Montar uma estrutura organizacional para promover a Utilização do PAF/TV envolvendo todos os subsistemas necessários ao atendimento da clientela prevista pelo Projeto.

#### 2.2.5 Função-fim:

Promover a capacitação de recursos humanos - planejar, elaborar e editar material de treinamento - com vistas ao sistema gerencial e instrucional do PAF/TV.

#### 2.2.6 Função-meio:

Planejar, elaborar e editar instrumental para o sistema de acompanhamento, controle e avaliação do PAF/TV, tendo em vista o desempenho do sistema gerencial, instrucional, de aprendizagem do telealuno e do Projeto como um todo.



3. METAS - ESPECIFICAÇÕES

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
3.1	<p>Estruturação de um sistema de Gerência e instrução com vistas ao planejamento, execução, acompanhamento e controle necessários à viabilização do PAF-TV a nível nacional.</p> <p>O sistema gerencial será composto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 elementos a nível nacional</li> <li>- 213 elementos a nível estadual/territorial</li> <li>- 403 elementos a nível municipal</li> </ul> <p>O sistema instrucional será composto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 elementos da equipe pedagógica da GEPEP (nível nacional)</li> <li>- 500 monitores</li> <li>- 400 orientadores de aprendizagem</li> </ul>	3.1.1	<p>O sistema gerencial do PAF-TV será composto de elementos já engajados na estrutura organizacional do MOBRAF, cabendo à GEPEP a distribuição de responsabilidades a nível nacional, estadual/territorial e municipal, envolvendo atividades de orientação, informação, acompanhamento, reorientação, avaliação e controle de toda a ação.</p> <p>Ao nível nacional competirá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- planejar o sistema organizacional do PAF-TV;</li> <li>- planejar a instrução via TV e todo o material gráfico necessário à aprendizagem;</li> <li>- orientar a assinatura de convênios necessários à viabilização do PAF-TV;</li> <li>- planejar a elaboração de todo o material de controle e avaliação, bem como o material necessário ao treinamento de recursos humanos;</li> <li>- supervisionar a nível macro o desenvolvimento do Projeto;</li> <li>- treinar e reciclar recursos humanos inseridos no Projeto e preparar todo o material necessário;</li> <li>- manter um fluxo de informação para capacitar o poder decisório a tomar deliberações em relação ao Projeto;</li> <li>- coletar e controlar os dados qualitativos e quantitativos do Projeto;</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<p>- estabelecer critérios para orientar a implantação do Projeto em todos os Estados do Brasil;</p> <p>- estabelecer um sistema de avaliação da aprendizagem do aluno e do Projeto como um todo;</p> <p>- planejar e implantar um sistema de apoio logístico para o Projeto.</p> <p>O início da emissão do PAF/TV se fará em diferentes momentos. Serão formadas gerências a nível estadual/territorial e municipal.</p> <p><u>1º bloco</u> - Recepção organizada, controlada e isolada - RJ, SP, PR, BA, CE, PE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. 66 elementos a nível estadual</li> <li>. 176 elementos a nível municipal</li> </ul> <p>- Recepção isolada - RS, SC, MG/N, BSB, GO, MT/N/S</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. 66 elementos a nível estadual</li> <li>. 120 elementos a nível municipal</li> </ul> <p><u>2º bloco</u> - Recepção isolada - SE, AL, PB, PI, MA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. 45 elementos a nível estadual</li> <li>. 60 elementos a nível municipal</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<p>3º bloco - Recepção isolada - AM, PA, AP, RR, AC</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. 36 elementos a nível estadual/territorial</li> <li>. 47 elementos a nível municipal</li> </ul>
		3.1.2	<p>. A nível estadual/territorial a Gerência do PAF/TV será responsável pelas atividades de acompanhamento, avaliação e controle, executando tarefas determinadas pela GEPEd.</p> <p>Especificamente, estarão envolvidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- coordenador Estadual/Territorial e adjunto</li> <li>- agente pedagógico</li> <li>- auxiliar da agência pedagógica</li> <li>- agente de informática</li> <li>- agente de apoio</li> <li>- agente do programa de educação para a saúde</li> <li>- agente cultural</li> <li>- agente profissionalizante</li> <li>- agente de mobilização</li> <li>- agente financeiro</li> <li>- supervisor estadual</li> </ul> <p>Caberá a esta Gerência distribuir, entre os elementos envolvidos, as tarefas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- implantação do Projeto a nível estadual/territorial de acordo com o planejamento;</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- supervisão das unidades de recepção da rede;</li> <li>- recrutamento, seleção e treinamento de recursos humanos - monitores e orientadores - para o Projeto;</li> <li>- estabelecimento de contatos com entidades institucionais e privadas, com vistas à instalação das unidades de recepção;</li> <li>- aplicação de todos os instrumentos previstos para o acompanhamento, avaliação e controle das atividades gerenciais, instrucionais e de aprendizagem envolvidas pelo Projeto;</li> <li>- viabilização de todas as atividades necessárias ao apoio logístico;</li> <li>- divulgação do Projeto a nível estadual/territorial e municipal;</li> <li>- orientação para a assinatura de convênios ou cartas de compromisso com entidades institucionais ou privadas, com vistas à viabilização do PAF/TV a nível estadual/territorial e municipal;</li> <li>- obtenção de informações sobre o Projeto, com vistas a suprir o poder decisório;</li> </ul> <p>A Gerência estadual/territorial receberá orientação direta da Gerência Nacional do Projeto.</p>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
		3.1.1.3	<p>A nível municipal, a Gerência do PAF/TV, sob a coordenação do SA juntamente com o ENSUG, caberá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- supervisionar todas as unidades da rede de recepção, provendo a todas as suas necessidades;</li> <li>- executar todas as tarefas de implantação da rede de recepção prescritas pela Gerência Estadual/Territorial;</li> <li>- realizar contatos necessários ao andamento do Projeto;</li> <li>- mobilizar recursos humanos para as atividades instrucionais;</li> <li>- manter o funcionamento do apoio logístico, exercendo todas as atividades previstas;</li> <li>- supervisionar a aplicação de instrumentos relativos ao acompanhamento, controle e avaliação do Projeto como um todo - gerência, instrução e aprendizagem.</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
3.2	<p>Planejamento, elaboração e produção de 60 programas instrucionais para televisão.</p> <p>Os 60 programas serão produzidos, gravados, editados e copiados para emissão via TV, de forma a permitir à clientela não alfabetizada a aquisição de técnicas de leitura, escrita e cálculo.</p> <p>(OBS. Serão elaborados documentos de Produção e de Avaliação da Programação para a TV e material gráfico, representando orientação para todo o trabalho a ser desenvolvido).</p>	3.2.1	<p>Para a elaboração dos programas de televisão será contratada uma equipe de especialistas que deverá trabalhar em interface com a equipe técnico-pedagógica da GEPEd.</p> <p>A equipe da GEPEd caberá:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>.. determinar os objetivos específicos da série, o currículo e a metodologia a ser usada;</li> <li>.. planejar e elaborar o conteúdo dos programas via TV e via direta de ensino, devendo o planejamento descer à determinação do conteúdo de cada programa, estabelecendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>... abordagem em relação às palavras geradoras da programação instrutiva,</li> <li>... abordagem em relação à escrita, cálculo e conhecimentos gerais.</li> </ul> </li> <li>.. avaliar todas as fases de produção dos programas via TV, tendo em vista: <ul style="list-style-type: none"> <li>... elaboração dos 60 roteiros,</li> <li>... gravação dos 60 programas.</li> </ul> </li> </ul>
		3.2.2	<ul style="list-style-type: none"> <li>.. A equipe de produção dos programas para TV se compondrá de: <ul style="list-style-type: none"> <li>.. núcleo de criação e produção;</li> <li>.. núcleo de execução de TV;</li> </ul> </li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<ul style="list-style-type: none"> <li>.. núcleo de execução em VT;</li> <li>.. núcleo de embasamento pedagógico;</li> <li>.. núcleo de Coordenação</li> </ul>
		3.2.3	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Os programas serão de natureza instrutiva, terão o formato de documentário e a duração de 19 minutos cada.</li> </ul>
		3.2.4	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O conteúdo da programação deverá envolver: <ul style="list-style-type: none"> <li>.. técnicas de leitura, escrita e cálculo,</li> <li>.. situações vivenciais, veiculando os temas: Educação, Saúde, Habitação, Alimentação, Lazer, Previdência Social, Trabalho, Vestuário, Liberdades Humanas.</li> </ul> </li> </ul>
		3.2.5	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Os 60 programas do PAF via TV serão produzidos por uma Equipe de Criação e Produção e gravados em uma emissora de TV. As determinações em termos de currículo e metodologia, clientela-alvo e custeio serão do MOBRAL.</li> </ul> <p>A edição e a cópiagem dos programas será feita pela Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa - FCBTVE.</p> <p>A cópiagem será feita em 140 VT, de acordo com as determinações prescritas em convênio entre as entidades MOBRAL/TVE.</p>



Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
		3.2.6	<p>Serão produzidos 7 programas de TV para revisão de conteúdo, com vistas ao reforço da aprendizagem, que são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100 programa</li> <li>- 210 programa</li> <li>- 280 programa</li> <li>- 370 programa</li> <li>- 440 programa</li> <li>- 510 programa</li> <li>- 580 programa</li> </ul>
		3.2.7	<p>Caberá à FCBTVE a implantação de um Telepos- to experimental, com um máximo de 20 alunos, tendo em vista a importância que o MOBRAF confere ao controle e avaliação do Curso co- mo um todo, representando um mecanismo de feedback que deverá ser usado para a produ- ção dos programas subsequentes de TV.</p>
		3.2.8	<p>Além dos 50 programas via TV estão previstas 20 aulas que serão ministradas via direta. Essas 20 aulas deverão ser viabilizadas em duas etapas, sendo 10 aulas iniciais para inscrição e adaptação da clientela e 10 au- las finais para ratificação da aprendizagem e sua consequente avaliação. Além disso, as- pectos gerenciais e psico-sociais também de- verão ser avaliados.</p>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
3.3	<p>Atendimento a uma clientela analfabeta de 300 mil alunos através da Utilização do PAF/TV devendo, para isso, ser montado subsistema de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- rede de Recepção Organizada composta de 500 telepostos;</li> <li>- rede de Recepção Controlada composta de 400 Centros Controladores;</li> <li>- rede de Recepção Isolada para atendimento à clientela específica;</li> <li>- apoio logístico com vistas ao tráfego de fitas para as emissoras do PAF/TV e à distribuição do material gráfico instrucional e gerencial para toda a rede de recepção.</li> </ul>	3.3.1	<p>A emissão do PAF/TV será feita pela Fundação Centro Brasileiro de TV-Educativa em horário reservado por essa Fundação, em cumprimento da Portaria 408/70.</p> <p>A EMBRATEL viabilizará a emissão do PAF/TV devendo atingir através de repetidoras, dentro da Portaria 408/70 ou não, todas as Unidades da Federação.</p> <p>(Os municípios onde o PAF/TV deverá ser implantado serão selecionados de acordo com critérios estabelecidos pelo MOBREAL, levando-se em conta a recepção da mensagem).</p> <p>O horário da emissão do PAF/TV pelas empresas institucionais e comerciais será determinado através de estudos posteriores entre as entidades envolvidas - MOBREAL, EMBRATEL, FCBTVE, empresas institucionais e comerciais.</p> <p>A emissão do PAF/TV será feita em 3 etapas, devendo cada etapa atingir um certo número de UF.</p> <p><u>1º bloco</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidade da Federação - RJ</li> <li>tipo de recepção - organizada, controlada e isolada</li> <li>início da emissão - 18/09/78</li> </ul> <p>- Unidades da Federação - SP, PE, BA, PR, CE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tipo de recepção - controlada e isolada</li> <li>início da emissão - 18/09/78</li> </ul> <p>- Unidades da Federação - BSB, GO, MT(N e S), RS, SC, MG/N</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tipo de recepção - isolada</li> <li>início da emissão - 18/09/78</li> </ul> <p><u>2º bloco</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidades da Federação - SE, AL, PB, PI, MA</li> <li>tipo de recepção - isolada</li> <li>início da emissão - 16/10/78</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
		3.3.2	<p>3º bloco</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Unidades da Federação - AM, PA, AP, RR, AC tipo de recepção - isolada início da emissão - 20/11/78</li> <li>. Os subsistemas da rede de recepção serão implantados nas seguintes Unidades da Federação: <ul style="list-style-type: none"> <li>. Rio de Janeiro, em recepção organizada, com 500 telepostos;</li> <li>. São Paulo, Bahia, Paraná, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro, em recepção controlada, com 400 Centros Controladores.</li> </ul> </li> <li>- Com vistas à implantação da rede de recepção, adotar-se-á o enfoque sistêmico para conferir sucessão lógica aos procedimentos necessários: <ul style="list-style-type: none"> <li>- análise do sistema atual do MOBREAL;</li> <li>- análise da realidade de cada Estado;</li> <li>- estabelecimento dos objetivos da rede de recepção;</li> <li>- coleta de dados relevantes para a implantação da rede;</li> <li>- especificação de operações;</li> <li>- seleção de locais para Telepostos e Centros Controladores;</li> <li>- instalação de televisores;</li> </ul> </li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- codificação das unidades de recepção facilitando a identificação;</li> <li>- avaliação e revisão de todas as fases.</li> <li>. Será mobilizada toda a comunidade privada, institucional, industrial e comercial, no sentido de se obter a doação dos 500 televisores necessários à implantação e funcionamento da rede de Recepção Organizada.</li> </ul>
		3.3.3	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Programa terá a duração de 80 aulas sendo 10 iniciais por via direta de ensino, 60 aulas via TV e 10 ao final do Programa, via direta de ensino, para avaliação da aprendizagem e do Programa como um todo.</li> </ul>
		3.3.4	<ul style="list-style-type: none"> <li>. A rede de Recepção Organizada e Controlada envolverá cerca de 500 Monitores e 400 Orientadores de Aprendizagem.</li> </ul>
		3.3.5	<ul style="list-style-type: none"> <li>. A rede de Recepção Isolada funcionará em todas as Unidades da Federação devendo a clientela ser inscrita no município correspondente à sua moradia, recebendo, na ocasião, o material gráfico equivalente ao curso.</li> </ul> <p>Toda a clientela das 3 modalidades de recepção deverá receber todo o material gráfico instrucional.</p>

Nº DA TEMA	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
		3.3.6	<p>. A avaliação da aprendizagem dos teleaulunos será feita ao longo do processo, em relação à Recepção Organizada; quanto aos teleaulunos da Recepção Controlada e Isolada, a avaliação da aprendizagem será feita ao final do processo. Os mecanismos usados para avaliação da aprendizagem serão elaborados pela equipe pedagógica da GEPEP.</p>
		3.3.7	<p>. O apoio logístico do PAF/TV será estruturado usando-se os recursos do Sistema MOBIL, que deverá executar os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- distribuição e coleta de materiais: <ul style="list-style-type: none"> <li>. material didático,</li> <li>. material gráfico instrucional,</li> <li>. fichas de controle e avaliação,</li> <li>. instrumentos de verificação de aprendizagem.</li> </ul> </li> <li>- comunicação e transporte;</li> <li>- segurança e conservação das unidades da rede de recepção;</li> <li>- manutenção dos aparelhos de TV.</li> </ul>
		3.3.8	<p>. A clientela a ser recrutada para a Rede de Recepção do PAF/TV se compõe especificamente de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- empregadas domésticas;</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<ul style="list-style-type: none"> <li>- operários de construção civil, fábricas e empresas;</li> <li>- jovens do serviço militar (decreto-lei 78.674);</li> <li>- presidiários e pessoal de serviços gerais de presídios;</li> <li>- reclusos e pessoal de serviços gerais dos hospitais;</li> <li>- vendedores ambulantes</li> </ul> <p>e demais setores da população analfabeta, condicionada à recepção da mensagem via TV, cuja atividade permita acompanhar o Programa.</p>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
3.4	Planejamento, elaboração e edição de 330.000 unidades de material gráfico, para suprir a clientela visada pelo Projeto, com vistas a apoiar o PAF/TV.	3.4.1	<p>Com vistas à produção de material gráfico a ser utilizado no momento da recepção, caberá à equipe pedagógica do MOBRL:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- planejar e elaborar o conteúdo de 60 unidades didáticas que comporão o material, devendo as mesmas estarem em perfeita consonância com a programação didática apresentada nos programas de TV, ou seja: <ul style="list-style-type: none"> <li>. abordagem com relação às palavras geradoras, com proposta de atividades de leitura e escrita;</li> <li>. abordagem em relação à matemática com proposta de atividades de leitura, escrita e cálculo.</li> </ul> </li> <li>- avaliar todas as fases de produção do material gráfico: <ul style="list-style-type: none"> <li>. planejamento e elaboração de 60 unidades didáticas;</li> <li>. diagramação de 60 unidades didáticas;</li> <li>. edição de 60 unidades didáticas.</li> </ul> </li> </ul> <p>A equipe pedagógica do MOBRL, responsável pela produção do material gráfico, deverá realizar o trabalho em perfeita consonância com a equipe de produção dos 60 programas de TV.</p>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<p>Na fase de diagramação do material gráfico, a equipe pedagógica do MOBREAL trabalhará em interface com o SETED (Setor de Edição do MOBREAL).</p>
		3.4.2	<p>A edição dos 330.000 exemplares do material gráfico será feita por uma Editora, contratada pelo MOBREAL, devendo a equipe pedagógica da GEPEP fazer a avaliação do mesmo.</p> <p>As características do material serão definidas pela equipe pedagógica do MOBREAL.</p>
		3.4.3	<p>Aquisição de 1.500 conjuntos didáticos básicos da Editora Abril compostos dos livros de leitura, de exercícios e de matemática.</p>
		3.4.4	<p>Aquisição de 1.500 exemplares do livro de leitura complementar da Editora Melhoramentos: "Quem lê... vai longe".</p>
		3.4.5	<p>Aquisição de 1.500 exemplares do livro de leitura complementar da Editora José Olympio: "Leia e faça você mesmo".</p> <p>O conjunto didático da Editora Abril e os de leitura complementar das Editoras José Olympio e Melhoramentos serão utilizados pelos Monitores e Orientadores da Aprendizagem; como proposta de atividades.</p>



Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			Por ocasião do treinamento dos recursos humanos envolvidos no Projeto, prevê-se a utilização desses materiais.

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
3.5	<p>Promover a capacitação de recursos humanos para o sistema gerencial e instrucional do PAF/TV, através do treinamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 25 técnicos da GEPED</li> <li>- 303 técnicos e supervisores a nível estadual</li> <li>- 1.053 supervisores a nível municipal</li> <li>- 1.000 Monitores e Orientadores de Aprendizagem, usando material preparado especificamente para essa finalidade, composto de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Manual do Monitor/Orientador de Aprendizagem, perfazendo o total de 1.500 volumes</li> <li>• Documento relativo à Utilização do PAF/TV, em número de 1.750 volumes</li> </ul> </li> </ul>	3.5.1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O treinamento de pessoal para o Projeto será planejado e ministrado pela equipe pedagógica do MOBREAL.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 25 técnicos da GEPED</li> <li>- 303 técnicos e supervisores a nível estadual</li> <li>- 1.053 supervisores a nível municipal</li> </ul>	3.5.2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Manual do Monitor será montado tendo em vista a conscientização necessária daqueles que trabalham diretamente com o teleaula, manipulando a mensagem de TV.</li> <li>• Será montado pela equipe da GEPED um documento relativo à Utilização do PAF/TV, com vistas à abordagem de todas as atividades envolvidas pelo Projeto. Este documento deverá ser considerado básico para o treinamento de recursos humanos do Projeto.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documento relativo à Utilização do PAF/TV, em número de 1.750 volumes</li> </ul>	3.5.3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O treinamento envolverá toda a equipe do MOBREAL a nível nacional, estadual e municipal, devendo contar com o apoio logístico da GERAP/ARAPE.</li> </ul>
		3.5.4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevê-se retroalimentação do treinamento, no caso de constatação da necessidade de reorientação técnica para os recursos humanos do Projeto.</li> <li>• A nível de treinamento serão recrutados, de cada UF, número variado de elementos.</li> </ul>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
			<p>1º bloco a ser treinado:  RJ, SP, PR, BA, CE, PE  RS, SC, MG/N, GO, MT/N, MT/S, BSB.</p> <p>2º bloco - SE, AL, PB, PI, MA.</p> <p>3º bloco - AM, PA, AP, RR, AC.</p>

Nº DA META	3. METAS	Nº	ESPECIFICAÇÕES
3.6	<p>Planejamento e elaboração de um conjunto de instrumentos para acompanhar e controlar o PAF/TV, considerados o sistema gerencial e instrucional, composto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 330.000 fichas de inscrição e acompanhamento do teleauluno;</li> <li>- 500 fichas de cadastramento do Orientador de Aprendizagem e do Centro Controlador;</li> <li>- 600 cadastros do alfabetizador e classe - CAC;</li> <li>- 5.000 fichas de supervisão ao Teleposto e Centro Controlador, com 2 folhas impressas frente e verso;</li> <li>- 600 Boletins de Frequência e Avaliação Técnica e de Aprendizagem, contendo 6 folhas cada (frente e verso);</li> <li>- 1.600 Relatórios de Atividades do Orientador de Aprendizagem;</li> <li>- 330.000 Testes de Aferição da Aprendizagem com 13 folhas impressas (frente e verso);</li> <li>- 750 Convênios de 6 folhas cada .</li> </ul>	3.6.1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As fichas serão planejadas pela equipe da GEPEd, que fará os contatos necessários com os órgãos especializados para a edição de todo o material.</li> <li>- Todo material previsto nesta meta deverá estar pronto para ser incluído no treinamento de recursos humanos para o PAF/TV.</li> <li>- Todo o material deverá ser estocado e distribuído pela equipe de apoio logístico do Projeto na ocasião determinada pela GEPEd.</li> <li>- A operacionalização do acompanhamento, avaliação e controle do PAF/TV como um todo e ainda a cada um de seus aspectos técnicos e pedagógicos está prevista no item 7 do Projeto.</li> <li>- Coincidindo com as aulas de revisão, isto é, 10a., 21a., 28a., 37a., 44a., 51a., 59a., será colhida uma amostragem para avaliação da clientela da recepção isolada. Essa amostra será tirada das cartas-resposta recebidas pelo Correio.</li> </ul>

3.1 QUADRO DE METAS FÍSICAS DE ABRANGÊNCIA DE ATENDIMENTO - ANEXO DA META 3

Unidade da Federação	Número de Municípios	M E T A S									
		Recepção Organizada		Recepção Controlada		Recepção Isolada	Total de Alunos por Estado	% da Meta Projeto	Aparelhos de TV para Telepostos	Orientador de Aprendizagem	Monitor
		Telepostos	Alunos *	Centro Controlador	Alunos **	Alunos ***					
SP	10			165	16.500	18.000	34.500	11,50	-	165	-
BA	10			97	9.700	20.625	30.325	10,11	-	97	-
CE	10			42	4.200	8.750	12.950	4,30	-	42	-
PR	10			42	4.200	8.750	12.950	4,30	-	42	-
PE	10			28	2.800	12.500	15.300	5,10	-	28	-
RJ	10	500	10.000	26	2.600	7.500	20.100	6,70	500	26	500
RS	10					16.250	16.250	5,42			
SC	5					8.000	8.000	2,67			
MG/N	10					21.250	21.250	7,09			
GO	5					16.250	16.250	5,42			
MT/N	5					10.000	10.000	3,33			
MT/S	5					10.000	10.000	3,33			
BSB	5					8.000	8.000	2,67			
SE	5					10.000	10.000	3,33			
AL	5					8.000	8.000	2,67			
PB	5					10.000	10.000	3,33			
PI	5					12.500	12.500	4,17			
MA	5					20.625	20.625	6,88			
AM	3					6.000	6.000	2,00			
PA	5					10.000	10.000	3,33			
AP	3					2.000	2.000	0,67			
RR	2					1.000	1.000	0,34			
AC	5					4.000	4.000	1,34			
TOTAL	170	500	10.000	400	40.000	250.000	300.000	100%	500	400	500

Previsto atendimento de:

- \* 20 alunos por Teleposto
- \*\* 100 alunos por Centro Controlador
- \*\*\* meta de alunos em Recepção Isolada foi definida para efeito de cálculo de material

ANEXO - METAS FÍSICAS - META 5  
TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS PARA O PAF/TV

BLOCO	UF	MUNICÍPIOS	NÍVEL ESTADUAL		NÍVEL MUNICIPAL				NÍVEL NACIONAL	
			COEST	SE/ST	SA	ENSUG	EPEDE	Orientador de Aprendizagem		Monitor
1º BLOCO	RJ	10	10	7	28	23	23	30	550	25
	SP	10	10	11	102	10	10	185		
	PR	10	10	6	59	10	10	48		
	BA	10	10	8	83	10	10	107		
	CE	10	10	7	37	10	10	48		
	PE	10	10	5	34	10	10	32		
	RS	10	8	6	39	10	10			
	SC	5	8	4	38	5	5			
	MG/N	10	8	9	77	10	10			
	GO	5	8	6	40	5	5			
	MT/N	5	8	2	10	5	5			
	MT/S	5	8	2	12	5	5			
	BSB	5	8	6	13	5	5			
Sub-Total		105	116	79	572	118	118	450	550	25
2º BLOCO	SE	5	8	2	14	5	5			
	AL	5	8	3	22	5	5			
	PB	5	8	4	30	5	5			
	PI	5	8	5	31	5	5			
	MA	5	8	4	26	5	5			
Sub-Total		25	40	18	123	25	25			
3º BLOCO	AM	3	8	4	16	3	3			
	PA	5	8	4	20	5	5			
	AP	3	5	3	-	3	3			
	RR	2	5	2	-	2	2			
	AC	5	8	3	-	5	5			
Sub-Total		18	34	18	36	18	18			
TOTAL		148	190	113	731	161	161	450	550	25
TOTAL GLOBAL		148	303		2.053					25

4. REQUISITOS

#### 4. REQUISITOS

- . Montar uma infra-estrutura gerencial técnica especializada na GEPED, compatível com as atividades que serão desenvolvidas, para viabilizar o PAF/TV.
- . Estruturar uma gerência adaptada ao Sistema MOBRAL para o PAF/TV, a nível nacional, estadual e municipal.
- . Alocar recursos financeiros para a viabilização do PAF/TV.
- . Deflagrar, anteriormente à implantação do Projeto, uma campanha promocional com vistas a sensibilizar a comunidade que receberá a programação via TV.
- . Mobilizar a comunidade tendo em vista a doação de material - aparelhos de TV, quadros de giz etc - e a cessão de locais para funcionamento dos Telepostos e/ou Centros Controladores.
- . Realizar convênios com entidades particulares e institucionais para viabilizar a implantação.
- . Realizar contatos com a ASCON/ASSOP (SUSUG)/GERAP/CETEP (SEMAV) para definição de ações e alocação de recursos humanos que envolverão essas assessorias, centros e gerências, com vistas ao PAF/TV.
- . Contratar e treinar pessoal para desempenho das atividades técnicas de produção e utilização necessárias à realização do PAF/TV.
- . Realizar contatos com a Gerência de Apoio (GERAP) e Gerência Financeira (GERAF) do MOBRAL, com vistas à execução de todas as ações necessárias ao apoio logístico do PAF/TV.



- . Celebrar acordos e/ou convênios com equipe de produção de de Programação de TV, com a FCBTVE, EMBRATEL e empresas comerciais de televisão para a viabilização da produção e emissão do PAF/TV.
- . Realizar contratos com editoras para impressão de todo material gráfico necessários ao Projeto.
- . Para implantação do PAF/TV deverão ser observados os seguintes critérios na seleção dos municípios:
  - .. em Recepção Organizada
    - nitidez do sinal de TV;
    - clientela disponível nos horários de transmissão dos programas;
    - grande concentração de adultos analfabetos dispersos ou não nos centros urbanos e periferia e com acesso ao meio TV;
    - possibilidade de formar classes nos horários da transmissão dos programas de TV;
    - comunidade sensibilizada, de modo a ceder aparelhos de TV;
    - COMUN, cujos elementos sejam participantes;
    - fazer parte da abrangência do Plano de Supervisão por Metas do SUSUG, nas Unidades da Federação onde o plano esteja sendo desenvolvido.
  - .. em Recepção Controlada
    - nitidez do sinal de TV;

- clientela disponível nos horários de transmissão dos programas;
- grande concentração de adultos analfabetos dispersos ou não nos centros urbanos e periferia e com acesso ao meio TV;
- COMUN, cujos elementos sejam participantes;
- fazer parte do Plano de Supervisão por Metas do SUSUG, nas Unidades da Federação onde o plano esteja sendo desenvolvido.

.. em Recepção Isolada

- nitidez do sinal de TV;
- clientela disponível nos horários de transmissão dos programas;
- grande concentração de adultos analfabetos dispersos ou não nos centros urbanos e periferia e com acesso ao meio TV.

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

5.1. ESTRUTURA DE DIVISÃO DE ATIVIDADES (EDA)

5.2. ESTRUTURA DE DIVISÃO DE RECURSOS (EDR)

5.3. DIAGRAMA DE FLUXO DE TRABALHO

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
3.1	<p>Estruturação de um sistema gerencial e instrucional de planejamento, execução, avaliação e controle necessário à viabilização do PAF/TV.</p> <p>O sistema gerencial será composto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 elementos a nível nacional</li> <li>- 213 elementos a nível estadual</li> <li>- 403 elementos a nível municipal</li> </ul> <p>O sistema instrucional será composto de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- elementos da equipe pedagógica da GEPEd;</li> <li>- 500 monitores;</li> <li>- 400 orientadores.</li> </ul>	Direção Nacional do MOBRAF	GEPEd	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Comunicação Interpessoal</li> <li>. Execução direta</li> <li>. Determinação de critérios para seleção em todos os níveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios</li> <li>. Supervisão</li> <li>. Avaliação de desempenho</li> <li>. Fichas</li> <li>. Questionários</li> </ul>
			<p>Gerência Estadual</p> <p>Gerência Municipal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Orientação</li> <li>. Seleção</li> <li>. Orientação</li> <li>. Seleção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios</li> <li>. Supervisão</li> <li>. Relatórios</li> <li>. Supervisão</li> <li>. Fichas</li> <li>. Memorandos</li> </ul>

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
3.2	<p>Planejamento, elaboração e produção da programação instrucional em número de 80 aulas, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 para preparação da clientela, via de ensino direto;</li> <li>- 60 programas produzidos, gravados, editados e copiados para emissão via TV, de forma a permitir à clientela não alfabetizada a aquisição de técnicas de leitura e escrita e cálculo;</li> <li>- 10 aulas para avaliação da aprendizagem do aluno.</li> </ul>	GEPED	<p>GEPED</p> <p>GEPED/COEST/ COTER</p> <p>GEPED em inter- face com equi- pe contratada para produção de programas de TV, FCBTVE e emissora de TV.</p>	<p>Planejamento</p> <p>Instrumentos para avaliação quanto à:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- filosofia</li> <li>- metodologia PAF/TV</li> </ul> <p>Produção de scripts, gra- vação, edi- ção, copia- gem de pro- gramas</p>	<p>Avaliação</p> <p>Relatórios</p> <p>Avaliação</p> <p>Relatórios</p> <p>Avaliação da serie:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- formativa</li> <li>- somativa</li> </ul> <p>Relatórios</p>

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA ACOMPANHAMENTO
			GEPED em inter- face com a ASSUR	Definição dos aspectos jurídicos dos convê- nios neces- sários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Recibos</li> <li>. Reuniões</li> </ul>

## 5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO		UTILIZADO
				PARA A EXECUÇÃO	PARA ACOMPANHAMENTO	
3.3	Planejamento e organização de uma estrutura para promover a Utilização do PAF/TV, envolvendo todos os subsistemas necessários ao atendimento da clientela em Recepção Controlada, Organizada e Isolada (Utilização = difusão, recepção da mensagem educativa e apoio logístico)	GEPED	GEPED	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Planejamento da:</li> <li>- difusão da mensagem</li> <li>- rede de recepção</li> <li>- apoio logístico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Supervisão</li> <li>. Relatórios</li> </ul>	
			GEPED em interface com a ASSUR	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Definição dos aspectos jurídicos dos convênios necessários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reuniões</li> </ul>	
		SEXAD/GEPED	SEXAD/GEPED em interface com EMBRATEL e FCBTVE	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reuniões</li> <li>. Execução direta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios</li> <li>. Convênios</li> <li>. Contatos</li> <li>. Supervisão</li> </ul>	
		GEPED	GEPED em interface com emissoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios</li> </ul>	

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
				<ul style="list-style-type: none"> <li>. Execução direta</li> <li>- Treinamento de pessoal</li> <li>. Aplicação de critérios para seleção de municípios</li> <li>. Definição de metas e clientela</li> <li>. Orientação das estratégias de implantação e avaliação do Projeto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Questionários</li> <li>. Supervisão</li> <li>. Relatórios</li> <li>. Instrumentais</li> </ul>
		GEPED	GEPED em inter-face com as COEST/COTER	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Definição da estratégia de distribuição e coleta de material (didático e controle)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios</li> <li>. Fichas</li> <li>. Memorandos etc.</li> </ul>



## 5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
			COEST/COTER em interface com a COMUN	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Execução direta</li> <li>. Orientação para:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- assinatura de convênios</li> <li>- seleção de locais</li> <li>- instalação e conservação de televisores</li> <li>- mobilização da comunidade</li> <li>- coleta e distribuição de material dático e de controle.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Relatórios</li> <li>. Instrumentais de avaliação</li> <li>. Supervisão</li> <li>. Observação</li> </ul>

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
3.4	Planejamento, elaboração e edição de 330.000 unidades de material gráfico, em um volume, para suprir a clientela visada pelo Projeto, com vistas a apoiar o PAF/TV. Reedição 1.500 unidades do conjunto didático da Editora Abril e 1.500 unidades dos livros de leitura continuada das Editoras José Olympio e Melhoramentos.	GEPED	GEPED/SEPAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Planejamento pedagógico</li> <li>. Planejamento gráfico</li> <li>. Diagramação</li> <li>. Contatos</li> <li>. Reuniões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Avaliação de conteúdo</li> <li>. Avaliação didático-visual</li> </ul>
		GEPED	GEPED/SEPPE em interface com GERAP/Editora	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Edição do material</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Aplicação de critérios para avaliação do material didático</li> </ul>
		GEPED	Editora Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Contratação de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Controle com os prazos previstos</li> </ul>
				<ul style="list-style-type: none"> <li>. Reedição das publicações já existentes</li> </ul>	

## 5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO		UTILIZADO
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO	
		GEPED	Editora José Olympio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de serviços de publicação</li> <li>• Reedição da publicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle com os prazos previstos</li> </ul>	
		GEPED	Editora Melho- ramentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação de serviços de publicação</li> <li>• Reedição da publicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compatibiliza- ção com os pra- zos previstos.</li> </ul>	

5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
3.5	<p>Capacitação de recursos humanos para o sistema gerencial e instrucional do PAF/TV, através do treinamento de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 25 técnicos da GEPED</li> <li>- 303 técnicos supervisores a nível estadual/territorial</li> <li>- 1.053 técnicos a nível de área e municipal</li> <li>- 1.000 monitores e orientadores de aprendizagem, usando material preparado para esta finalidade composto de:</li> <li>- 1.500 Manuais do Monitor</li> <li>- 1.750 documentos relativos à Utilização do PAF/TV</li> </ul>	<p>GEPED em interface com a Gerência a nível Estadual/Territorial</p>	<p>GEPED</p> <p>GEPED em interface com GERAP/SEGRA e Editora</p> <p>Equipe da GEPED e das Gerências Estaduais/Territoriais</p>	<p>Planejamento das aulas</p> <p>Estruturação do curso</p> <p>Redação e produção de todo material</p> <p>Seleção de pessoal para administrar o treinamento e receber o curso</p> <p>Seleção de locais para o treinamento</p>	<p>Avaliação formativa</p> <p>Avaliação somativa</p> <p>Questionário</p> <p>Relatórios</p> <p>Supervisão</p> <p>Supervisão</p> <p>Aplicação de critérios pré-estabelecidos.</p>

## 5. CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

Nº ORDEM META	DISCRIMINAÇÃO	ÓRGÃO COORDENADOR	ÓRGÃO EXECUTOR	MECANISMO UTILIZADO	
				PARA A EXECUÇÃO	PARA O ACOMPANHAMENTO
3.6	<p>Planejamento, elaboração de um con- junto instrumental para acompanhar, avaliar e controlar o PAF/TV, con- siderados o sistema gerencial e instrucional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- fichas de inscrição e acompanha- mento do teleaula;</li> <li>- fichas de cadastramento do Orien- tador de Aprendizagem e do Cen- tro Controlador;</li> <li>- fichas de supervisão ao Telepos- to e Centro Controlador;</li> <li>- cadastro de Alfabetizador e clas- se - CAC;</li> <li>- boletim de frequência e avalia- ção da recepção e de aprendiza- gem;</li> <li>- Relatório de Atividades do Orien- tador de Aprendizagem;</li> <li>- teste de aferição da aprendiza- gem;</li> <li>- termos de convênios.</li> </ul>	GEPED	<p>GEPED</p> <p>GEPED, em in- terface com a GERAP/SEGRA</p>	<p>Planejamento, controle ge- rencial e instrucional</p> <p>Equipes espe- cializadas</p> <p>Edição dos instrumen- tais</p>	<p>Avaliação for- mativa e soma- tiva</p> <p>- aplicação de fichas.</p>

5.1. ESTRUTURA DE DIVISÃO DE ATIVIDADES (EDA)

5.2. ESTRUTURA DE DIVISÃO DE RECURSOS

5.3. DIAGRAMA DE FLUXO DE TRABALHO (DFT)



6. CRONOGRAMA MESTRE

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	GRUPO RESPONSÁVEL	DATA		1977						1978							
			INÍCIO	TÉRMINO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.							
1	Identificação da necessidade de acelerar o atendimento quantitativo e qualitativo do Programa de Alfabetização Funcional	MOBRAL/GEPEL	1/6	30/6	xx													
2	Exame de situação problema	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/6	xx													
3	Análise de dados	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/7	xx	xx												
4	Seleção e ordenação dos dados	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/7	xx	xx												
5	Identificação de alternativas	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/7	xx	xx												
6	Comparação de alternativas	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/7	xx	xx												
7	Seleção de alternativas para solucionar o problema	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/7	xx	xx												
8	Estudo para a execução de alternativa selecionada	MOBRAL/GEPEL	10/6	30/7	xx	xx												
9	Definir programação educativa e estrutura gerencial da solução encontrada	MOBRAL/GEPEL	1/8	30/10			xx	xx	xx									
10	Planejamento das unidades componentes da Programação	MOBRAL/GEPEL	1/11	30/12						xx	xx							

Nota: x significa 15 dias do mês.

## 6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	GRUPO RESPONSÁVEL	DATA		1977		1978											
			INÍCIO	TÉRMINO	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAY.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.		
11	Seleção de unidades instrucionais de cada componente da Programação via TV	MOBRAL/GEPEP	1/11	30/12	xx	xx												
12	Aprovar	MOBRAL/PRESI	1/11	15/1	x	xx	x											
13	Preparar equipe de planejamento - equipe interdisciplinar	MOBRAL/GEPEP	1/11	30/11	xx													
14	Definir objetivos da Programação - gerais e específicos	GEPEP/GT-TV	1/12	30/12		xx												
15	Definir estratégias para operacionalizar a Programação	GEPEP/GT-TV	1/12	30/12		xx												
16	Seleção locais para implantação da Programação em Recepção Organizada, Controlada e Isolada	GEPEP/GT-TV	1/1	30/1			xx											
17	Aprovar	MOBRAL/PRESI	1/2	15/2					x									
18	Identificar os meios para transmitir componentes instrucionais - estabelecer contatos TVE e EMBRATEL	MOBRAL/GEPEP	10/2	20/2					x									
19	Avaliar condições estipuladas	MOBRAL/GEPEP	20/2	28/2						x								

Nota: x significa 15 dias do mês.

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	GRUPO RESPONSÁVEL	DATA		1978												
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OCT.	NOV.	DEZ.	
20	Avaliar decisões	MOBRAL/PRESI	1/3	10/3			x										
21	Estabelecer convênios para viabilização do PAF-TV	MOBRAL/TVE	10/2	30/4		xx	xx	xx									
22	Identificar atividades instrucionais de cada componente do Sistema de Multimeios do PAF-TV - material para TV - material do aluno - material treinamento - material do Monitor e Orientador de Aprendizagem - material de acompanhamento, avaliação e controle	GEPEP/GT-TV	1/2	28/2		xx											
23	Estabelecer parâmetros de avaliação formativa e sonativa dos materiais instrucionais (Elaborar documento)	GT-TV	20/2	22/5		x	xx	xx	xx								
24	Montar Projeto para estruturação da Programação	GT-TV	1/1	22/5		xx	xx	xx	xx								
25	Preparar documento básico para a Produção de materiais instrucionais para o PAF/TV	GT-TV	1/2	22/5		xx	xx	xx	xx								

Nota: x significa 15 dias do mês.

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	GRUPO RESPONSÁVEL	DATA		1977												1978			
			INÍCIO	TÉRMINO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.				
26	Preparar Documento básico para a orientação da Utilização do PAF/TV - Sistema de Gerência e Instrução	GT-TV	1/3	22/5														xx	xx	xx
27	Levantamento recursos financeiros	MOBRAL	1/10	28/2					xx	xx	xx									
28	Estruturação das equipes de especialistas para criação e elaboração de: 1- programas de TV 2- material instrucional gráfico para o teleaula 3- material de apoio ao Supervisor, Monitor e Orientador de Aprendizagem 4- material de acompanhamento, avaliação e controle 5- material para treinamento	GEPEP/GT-TV	1/6	30/1			xx	xx	xx	xx	xx									
29	Contratar especialistas para produção de TV	MOBRAL	1/1	30/3											xx	xx				

Nota: x significa 15 dias do mês.

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1977				1978									
			INÍCIO	TÉRMINO	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEB.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.		
30	Estabelecer diretrizes básicas para criação, produção e coordenação dos Programas de TV - metodologia - currículo - avaliação	GEPED/GT-TV	1/4	15/4														x
31	Levantar necessidade clientela para proposta instrucional - identificar forma ideal para atendimento - determinar formato Programação - adaptar programas aos objetivos do MOBRAL	Especialistas de TV	1/9	30/12	xx	xx	xx											
32	Apresentar proposta da Programação de TV	Especialistas de TV	1/4	15/4														x
33	Aprovar	MOBRAL/PRESI	15/4	30/4														x
34	Estabelecer cronograma de atividades	GEPED/GT-TV	1/11	30/3					xx	xx	xx	xx	xx	xx				
35	Assinar contratos	MOBRAL/Especialista TV	1/1	20/3					xx	xx	xx	xx	xx	xx				
36	Determinar quantidade e completude da informação instrucional	GT-TV e Especialista	1/2	30/4						xx	xx	xx	xx	xx				xx

Nota: x significa 15 dias do mês.

## 6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978													
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.		
37	Estabelecer meios para a gravação e edição do programa piloto (Contrato com a TVE)	GEPED/Especialistas TV	1/2	30/3		xx	xx											
38	Produzir script piloto de TV	Especialistas TV	1/4	30/4			xx											
39	Aprovar	GEPED	15/4	30/4			x											
40	Produzir script para TV	Especialistas TV	1/5	30/9				xx		xx	xx	xx	xx	xx				
41	Compatibilizar currículos e metodologia do MOBREAL com os programas de TV	GT-TV	1/2	30/3		xx												
42	Aprovar	GEPED	1/4	10/4					x									
43	Gravar, editar e copiar os 20 primeiros programas	Especialistas TV e TVE	1/5	30/7					xx	xx	xx	xx	xx	xx				
44	Organizar Teleposto experimental para testagem da programação	GEPED/TVE	1/5	30/6					xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx
45	Testagem programação	MOBRAL/GEPED	1/6	-														
46	Avaliar resultados	GEPED																
47	Iniciar copiagem programas para distribuição Emissoras TV	TVE	1/6							xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx	xx

Nota: x significa 15 dias do mês.

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978													
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEB.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.		
48	Emitir o PAF-TV - via EMBRATEL - via Emissoras Regionais	TVE/EMBRATEL	18/9															x
49	Elaborar mais 20 roteiros de TV - compatibilizar currículo e objetivos estabelecidos	GT-TV/Especialistas TV	1/6	30/7						xx								
50	Avaliar currículo, metodologia e quantidade de informação etc dos roteiros de TV	GEPED/GT-TV	15/6	15/8					x									
51	Aprovar	GEPED	1/7	30/8														xx
52	Gravar, editar e copiar os 20 programas de TV - Avaliar programas	TVE/Especialistas TV	1/7	30/9														xx
53	Continuar testagem teleposto material TV gravado	MOBRAL/GEPED	1/7	30/9														xx
54	Avaliar testagem	GEPED	1/7	-														xx
55	Compatibilizar currículo, metodologia e quantidade de informação	GT-TV	10/5	10/9													xx	x
56	Aprovar	GEPED/GT-TV	1/8	30/8														xx

Nota: x significa 15 dias do mês.



6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978														
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.			
57	Gravar, editar e copiar os 20 últimos programas de TV	TVE-Especialistas	1/9	30/10											XX	XX			
58	Avaliar e aprovar	CEPED/GT-TV	1/9	30/10											XX	XX			
59	Elaborar relatório final	Especialistas-TV	15/12	30/12															X
60	Selecionar conteúdos instrucionais para material gráfico do teleaulauno	GT-TV	1/2	30/5		XX		XX	XX										
61	Aprovar	CEPED	1/4	30/5					XX										
62	Determinar forma e formato material do aluno	GT-TV	1/2	28/2		XX													
63	Estruturar ação pedagógica material livro-caderno do teleaulauno	GT-TV	1/2	30/3		XX		XX											
64	Estabelecer seqüência e quantidade de informação	GT-TV	1/2	30/3		XX		XX											
65	Estabelecer unidades instrucionais para o livro-caderno	GT-TV	1/2	30/5		XX		XX	XX										
66	Distribuir conteúdo de leitura, escrita e cálculo	GT-TV	1/2	30/5		XX		XX	XX										
67	Relacionar temas geradores com palavras geradoras e cálculo	GT-TV	1/2	30/5		XX		XX	XX										

Nota: x significa 15 dias do mês.

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978													
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OCT.	NOV.	DEZ.		
68	Compatibilizar unidades curriculares do material gráfico com os programas de TV	GT-TV	1/2	30/5		XX	XX	XX	XX									
69	Avaliação formativa e somativa de todo o material	GT-TV	1/2	30/5		XX	XX	XX	XX									
70	Aprovar	GEPEP	1/4	30/5				XX	XX									
71	Planejar ilustrações e diagramação material gráfico	GEPEP/SEIED	1/4	17/5				XX	XX									
72	Preparar material gráfico para o teleaula no teleposto experimental	SEIED	1/4	30/5				XX	XX									
73	Revisar material	GT-TV	1/6	15/6						X								
74	Aplicar material no teleposto experimental	GEPEP/GT-TV	1/7	30/9							XX	XX	XX					
75	Avaliar	GEPEP/GT-TV	1/7	30/9							XX	XX	XX					
76	Imprimir material em grande escala	Editora	1/7	15/8							XX	XX	X					
77	Distribuir material para Utilização do PAF-TV	GERAP/SEUPB	15/8	30/8									X					
78	Elaborar relatório final	GEPEP/GT-TV	1/10	15/10														X

Nota: x significa 15 dias do mês

## 6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978												
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
79	Planejamento material acompanhamento, avaliação e controle do Sistema instrucional e do aluno	GEFED/GT-TV	1/4	15/5				XX	X								
80	Elaborar instrumentos de avaliação de materiais - roteiros de TV - gravação de programas	GT-TV	1/4	18/5				XX	X								
81	Elaborar instrumentos relativos - à atuação do Supervisor - à atuação do Monitor e Orientador de Aprendizagem - às unidades de Recepção do PAF-TV - à recepção da mensagem de TV - a relatórios parciais - a relatório final	GT-TV	1/4	18/5				XX	X								
82	Aprovar	GEFED	15/5	30/5						X							
83	Elaborar instrumentos verificação aprendizagem - testes parciais e final	GEFED/SEPAF	1/6	30/6											XX		

Nota: X significa 15 dias do mês

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978												
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAL.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
			15/6	30/6													
84	Aprovar	GEPED	15/6	30/6													
85	Diagramação do material de acompanhamento, avaliação e controle	SETED	15/6	30/6													
86	Reprodução dos instrumentos de verificação de aprendizagem	SEGRA	1/7	16/7													
87	Revisão da impressão	GEPED/GT-TV	7/7	15/7													
88	Aprovar	GEPED	15/7	20/7													
89	Editar instrumentos de verificação em grande escala	SEGRA	1/8	15/8													
90	Distribuir material para os Estados/Territórios	GERAP	15/8	30/8													
91	Elaborar relatório final	GEPED/GT-TV	1/8	30/8													
92	Planejamento do material do treinamento do pessoal - Manual do Monitor - Documento de Utilização	GEPED/GT-TV	1/5	15/5													
93	Levantar conteúdo necessário para o treinamento	GT-TV	7/5	15/5													
94	Elaborar textos para material gráfico de treinamento	GT-TV	1/5	15/6													

Nota: x significa 15 dias do mês

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978												
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
95	Diagramar material gráfico	GEPED/SEIETED	15/6	20/6							x						
96	Aprovar	GEPED/SEIETED	20/6	30/6							x						
97	Reproduzir material	Editora	1/7	15/7								x					
98	Revisão	GEPED/GT-TV	15/7	20/7								x					
99	Aprovar	GEPED	15/7	20/7								x					
100	Editar material em grande escala	Editora	20/7	30/7								x					
101	Distribuir material treinamento	GERAP/SEIETED	1/8	10/8											x		
102	Treinar pessoal para o PAF/TV	GEPED/GT-TV	1/8	30/8											xx		
103	Criar subsistema de Utilização do PAF/TV	GEPED/GT-TV	1/4	30/6							xx	xx					
104	Estabelecer objetivos operacionais da Rede de Recepção	GEPED/GT-TV	1/4	30/4							xx	xx					
105	Identificar atividades necessárias à implantação da Rede	GEPED/GT-TV	1/4	30/4							xx	xx					
106	Verificar viabilidade - Estabelecer interface - Área geográfica de implantação	GT-TV	1/4	15/4							x						
107	Aprovar	GEPED	15/4	30/4								x					

Nota: x significa 15 dias do mês

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978													
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.		
108	Estabelecer programas de implantação da Utilização - locais para Recepção Organizadora, Controlada e Isolada	GEPED/GT-TV COEST/COTER	1/5	30/5						xx								
109	Aprovar	PRESI/SEXEC/ GEPED	15/5	30/5						x								
110	Interface com as COEST para seleção dos municípios para implantação da Rede de Recepção	GEPED/COEST/ COTER	1/5	30/7					xx	xx	xx							
111	Interface com os municípios para implantação do PAF/TV	COEST/COTER/ SUSUG/COMUN	1/6	30/7					xx	xx	xx							
112	Estabelecer convênios com Estados/Territórios e Municípios para implantação do PAF/TV	COEST/COTER/ SUSUG/COMUN	1/6	30/8					xx	xx	xx							
113	Processar programas de implantação do PAF/TV - treinar equipe nacional para implantação - selecionar pessoal dos Estados/Territórios para treinamento	COEST/COTER/ SUSUG	7/8	11/8														x
114	Programar implantação apoio logístico a nível nacional e Estadual/Territorial para o PAF/TV - estocagem de materiais	GEPED/GERAP	1/6	30/7										xx	xx			

Nota: x significa 15 dias do mês

## 6. CRONOGRAMA MESTRE

100

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978													
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEB.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.		
	- transporte de materiais - segurança e conservação das unidades de Recepção - manutenção dos aparelhos																	
115	Receber material para treinamento nos Estados/Territórios	COEST/COTER	15/8	30/8													x	
116	Treinamento Equipes Estaduais/Territoriais para implantação do PAF/TV	COEST/COTER/GEPEP	14/8	18/8													x	
117	Interface com as COMUN para implantação do PAF/TV	COEST/COTER/COMUN	1/6	30/8						xx	xx							
118	Implantar sistema apoio logístico a nível municipal	COEST/COTER/COMUN	1/8	15/9													xx	x
119	Receber material do PAF/TV - do aluno - de acompanhamento, avaliação e controle - de treinamento	COEST/COTER/COMUN	15/8	30/8													x	
120	Recrutar pessoal para Monitores e Orientadores de Aprendizagem	COEST/COTER/COMUN	18/8	18/9													x	
121	Distribuir material instrucional e de avaliação do PAF/TV	COEST/COTER/ARAPE	17/8	30/8													x	

Nota: x significa 15 dias do mês

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978															
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.				
122	Avaliar programa de implantação - avaliar contatos - estabelecer ações de retroalimentação	COEST/COTER/ SUSUG/COMUM/ GEPED	15/8	30/8										x						
123	Treinar pessoal nos Municípios - Monitores e Orientadores de Aprendizagem - Selecionar pessoal - Executar treinamento - Aplicar questionário de opinião	COEST/COTER/ SUSUG	28/8	1/9										x						x
124	Avaliar treinamento	GEPED	28/8	1/9										x						x
125	Selecionar Monitores e Orientadores de Aprendizagem para a Rede de Recepção	COEST/COTER/ SUSUG	1/9	5/9																x
126	Mobilizar comunidade para - doação/cessão de televisores - cessão de locais para implantação da Rede		1/8	15/9										xx						x
127	Instalar Telepostos e Centros Controladores - modularizar Telepostos	COEST/COTER/ COMUN	1/8	15/9										xx						x

Nota: x significa 15 dias do mês



6. CRONOGRAMA MESTRE

102

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DATA		1978																	
			INÍCIO	TÉRMINO	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.						
128	- organizar Centros Controladores → divulgação Inscrever clientela	COEST/COATER/ SUSUG/COMUN	1/9	15/9																		
129	Distribuir material para o tele- aluno	COEST/COATER/ SUSUG/COMUN	1/9	15/9																		
130	Elaborar relatório de implanta- ção	GEPED/COEST/ COATER	15/9	30/12																		
131	Instalar o PAF-TV	COEST/COATER/ SUSUG/COMUN	1/9	15/9																		
132	Preparar clientela para o Progra- ma	Monitores Orient. Aprendiz.	1/9	10/9																		
133	Receber o Programa via TV (60 aulas) - avaliar o aluno ao longo do processo	Telepostos	18/9																			
134	Acompanhar, avaliar e controlar o processo através: - Supervisão - Aplicação de instrumentos		18/9																			
135	Aplicar testes parciais	SUSUG/Monit./ Orient. Aprendiz.	1/10																			

Nota: x significa 15 dias do mês

6. CRONOGRAMA MESTRE

Nº	ATIVIDADES	ÓRGÃO RESPONSÁVEL	1978														
			DATA		JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	
			INÍCIO	TÉRMINO													
136	Encerrar recepção do Programa, pela TV (60 aulas)	Telepostos e CC	-														
137	Aplicar teste final na fase direta (final) do Programa (10 aulas)	COEST/COTER/COMUN/Monit./Orient.Aprend.	-														
138	Avaliar resultados - Aplicar instrumentos	GEPEP/COEST/COTER/COMUN															
139	Analisar resultados - Levantamento de dados	GEPEP															
140	Elaborar relatório final do PAF/TV	GEPEP/GT-TV															

Nota: x significa 15 dias do mês

7.1. FLUXO DAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO DO PAF-TV

## 7. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

Para garantir a otimização da estrutura gerencial e instrucional do PAF/TV, prevê-se o funcionamento de uma infra-estrutura de acompanhamento e avaliação a nível de Produção e Utilização do Projeto, capaz de assegurar o desempenho do sistema pela aplicação de mecanismos e técnicas que possibilitem o controle de todo o processo.

Considerada a importância conferida à avaliação e ao controle, a Gerência Pedagógica do MOBREAL deverá estruturar um Grupo de Trabalho de Avaliação de todas as ações instrucionais e gerenciais envolvidas nas metas do PAF/TV.

Competirá ao GT de Avaliação a obtenção de informações úteis ao julgamento das alternativas de decisão e permanente conhecimento do que está sendo feito e do que se pretende fazer em relação ao Projeto, em sua fase de execução.

Cada meta do projeto deverá ser acompanhada e avaliada, tendo em vista a otimização do controle das ações. Este controle deverá permitir o acionamento de mecanismos de retroalimentação em função do tempo disponível, para implementação de atividades, com objetivo de reajustar o alcance das metas.

Os mecanismos de controle, em função da especificidade de cada meta, poderão assumir as mais variadas formas: questionários, fichas, supervisão in loco, reuniões, relatórios, memorandos e outras medidas que se fizerem necessárias e essenciais.

Após a execução de cada meta, deverá ser elaborado pela GEPED um relatório, com vistas a dar ao poder decisório do MOBREAL a idéia de "como" foi realizado o trabalho.

Em relação à produção dos programas de TV, deverão ser acionados mecanismos de avaliação formativa para cada script e programa, visando compatibilizar os objetivos específicos instrucionais com a linguagem televisual.

Para garantir maior validade aos programas, eles serão testados num teleposto experimental a ser implantado sob a direta coordenação do MOBREAL/GEPED. Os alunos deste teleposto deverão assistir aos programas, usar o material gráfico e ainda receber a orientação de um Monitor.

O resultado desta testagem deverá fornecer subsídios para a otimização dos programas subseqüentes, visando a compatibilização das abordagens curriculares relativas à leitura, escrita e cálculo.

Para que possa haver maior controle na produção dos programas, serão os mesmos divididos em blocos para efeito de testagem no teleposto experimental e avaliação formativa pela equipe de avaliadores da GEPED.

A divisão em bloco do processo instrucional a nível de produção deverá possibilitar um controle maior da distribuição de conteúdos. Controle esse indispensável, quando se trata de projetos de tecnologias educacionais.

Para a avaliação dos programas de TV como unidades de ensino, prevê-se o uso de um modelo de avaliação. Esse modelo estabelece premissas para controlar a validação dos parâmetros pedagógicos e de adaptação da linguagem à clientela.

Deverá ser elaborado um documento básico sobre a Produção da programação para a TV e material gráfico instrucional, que incorporará estudos de clientela, linguagem, metodologia e currículo do PAF/TV. Também será elaborado um Documento de

Avaliação da Produção com detalhamento de todos os propósitos e etapas que o trabalho deverá percorrer. O Documento de Avaliação fornecerá aos avaliadores toda a sistemática operacional do processo e ainda os instrumentos que serão aplicados, com vistas à validação dos materiais instrucionais que serão usados no processo ensino/aprendizagem.

Por outro lado, dada a abrangência do PAF/TV em termos de recepção da mensagem, será elaborado um Documento de Utilização que deverá representar um guia para a implantação e implementação do Projeto - PAF/TV - a nível nacional, estadual/territorial e municipal, detalhando todo o processo gerencial e instrucional que será desenvolvido em relação à Recepção Organizada, Controlada e Isolada. O Documento de Utilização prevê todos os instrumentos de avaliação e controle do subsistema, detalhando a sua operacionalização e propósitos.

Na etapa de Utilização, as Gerências Estaduais/Territoriais e Municipais deverão ter atuação substancial, responsabilizando-se pela aplicação de todos os instrumentos previstos.

Com relação à avaliação da aprendizagem dos telealunos, serão aplicados teste final, para constatação de resultados em relação à Recepção Controlada e Isolada e avaliação ao longo do processo, para os telealunos em Recepção Organizada.

Deverão ser acionados mecanismos que possibilitem a análise custo-benefício e custo-efetividade do Projeto prevendo-se, inclusive, uma análise financeira.

O acervo de informações obtidas deverá servir de embasamento para retroalimentar o processo de Utilização do Projeto, tantas vezes quantas forem necessárias, além de servir de base para a reformulação de instrumentos de avaliação e controle das ações previstas para uma Utilização cada vez mais otimizada.

7. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

7.1. FLUXO DAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO DO PAF-TV

8. CUSTOS

1º MOMENTO

8.1 - Materiais Instrucionais

8.2 - Recursos Humanos

8.3 - Material de Consumo

8.4 - Outros Custos

2º MOMENTO

8.5 - Custos de Utilização



## 8. CUSTOS

O cálculo dos recursos financeiros necessários à implantação do PAF via TV considera tão somente os custos diretos envolvidos no Projeto, excetuando-se os gastos relativos às atividades de supervisão de campo (SUSUG), que já estão incorporados às dotações orçamentárias das respectivas Coordenações Estaduais/Territoriais: ajudas de manutenção da Equipe de Supervisão - Supervisores Estaduais e de Área.

O montante dos recursos se refere aos gastos de implantação do Projeto, produção, realização e veiculação do conjunto de programas de TV - bem como aos outros custos indispensáveis à consecução do primeiro momento do Programa. Nesse sentido, vale ressaltar, não são apresentados os custos dos momentos subsequentes do Programa, significativamente mais reduzidos do que os alcançados para o primeiro momento, visto que determinados gastos, de valores muito expressivos na estrutura de custo, não serão realizados na fase de implementação.

A composição dos custos do Programa é formada pelos seguintes itens, segundo a ordem de importância:

8.1 - MATERIAL INSTRUCIONAL - reúne as despesas relativas à produção de todo material gráfico que será utilizado na implantação do Programa e a produção e realização do conjunto de 60 programas de TV (60 programas de 19 minutos cada um), destinados aos telealunos e Monitores/Orientadores de Aprendizagem.

Está incluída, também, a despesa decorrente da produção do roteiro piloto do Programa.

O montante desse item de custo alcançou Cr\$ 25.861.773,00

(vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e três cruzeiros), a preços de março de 1978. Os custos de produção e realização dos programas de TV foram orçados pela equipe técnica da TVE contratada pelo MOBRAL para esse fim.

8.2 - RECURSOS HUMANOS - incluem-se, nesse item, os custos relativos à gratificação dos Monitores/Orientadores de Aprendizagem, bem como os gastos com ajuda de manutenção da equipe de produção, implantação e treinamento dos elementos envolvidos no Programa e supervisão pedagógica, a nível macro.

O valor da gratificação dos Monitores/Orientadores de Aprendizagem foi fixada em Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) por mês. O valor médio da ajuda de manutenção utilizado foi de Cr\$ 860,00 (oitocentos e sessenta cruzeiros), que representa o valor da referência adotado pelo MOBRAL CENTRAL.

O montante desse item de custo alcançou Cr\$ 2.191.900,00 (dois milhões, cento e noventa e um mil e novecentos cruzeiros), a preços de março de 1978. O quadro anexo detalha os custos considerados.

8.3 - MATERIAL DE CONSUMO - esse item do custo representa o valor de aquisição de fitas virgens de VT - para posterior gravação dos programas produzidos.

Considerou-se ainda, nesse item, um valor para despesas eventuais, para propiciar a aquisição de material de consumo necessário à produção e realização dos programas de TV, correspondente a cerca de 10% do total previsto.

O montante do item alcançou Cr\$ 1.080.000,00, (hum milhão e oitenta mil cruzeiros), conforme quadro anexo, a preços de março de 1978.

8.4 - OUTROS CUSTOS - reúne as despesas relativas ao valor total das passagens aéreas necessárias à produção, implantação e supervisão do Programa. Adotou-se o valor médio de Cr\$ 4.900,00 (quatro mil e novecentos cruzeiros), utilizado pelo MOBRAL Central, para passagem de ida e volta às diversas Unidades da Federação.

O custo para veiculação dos 60 programas de TV, nas 21 unidades da Federação, sendo o preço médio de emissão de cada programa de Cr\$ 396,00 (trezentos e noventa e seis cruzeiros), de acordo com contrato entre a EMBRATEL e o MOBRAL, também foi incluído nesse item.

O montante do item atingiu Cr\$ 955.700,00 (novecentos e cinquenta e cinco mil e setecentos cruzeiros), conforme quadro anexo, a preços de março de 1978.

Em resumo, o quadro de custo é o seguinte, por item considerado:

<u>ITEM</u>	<u>Cr\$/março/1978</u>
1. MATERIAL INSTRUCIONAL	25.861.773,00
2. PESSOAL	2.191.900,00
3. MATERIAL DE CONSUMO	1.080.000,00
4. OUTROS CUSTOS	<u>955.700,00</u>
TOTAL	30.089.373,00

8.1 - CUSTO DO MATERIAL INSTRUCIONAL

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (Cr\$)	TOTAL (CR\$)
. Produção dos Programas de TV	60	165.700,00	10.022.000,00(1)
. Realização dos Programas de TV	60	147.500,00	8.928.000,00
. Material Gráfico	-		
- Do Monitor/Orientador de Aprendizagem			
. Manual do Monitor/Orientador de Aprendizagem	1.500	18,50	27.750,00
. Cartão com Palavras e Sílabas	1.000	1,60	1.600,00
. Guia do Alfabetizador	1.000	5,38	5.380,00
. Livro de Leitura	1.500	4,17	6.255,00
. Livro de Matemática	1.500	3,83	5.745,00
. Livro de Linguagem	1.500	4,17	6.255,00
. "Leia e Faça..."	1.500	3,00	4.500,00
. "Quem Lê..."	1.500	2,90	4.350,00
- Do Teleposto/Centro Controlador			
. Ficha de Inscrição e acompanhamento do telealuno	330.000	0,12	39.600,00
. Ficha de cadastramento do Orientador de Aprendizagem e do Centro Controlador	500	0,15	75,00
. Cadastro de Alfabetizador e classe	600	0,20	120,00
. Relatório de Atividades do Orientador de Aprendizagem	1.600	1,30	2.080,00
. Teste de Aferição da Aprendizagem	330.000	1,93	636.900,00
. Ficha de Supervisão	5.000	0,39	1.950,00
. Boletim de Frequência	600	1,48	888,00

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (CR\$)	TOTAL (CR\$)
. Termo de Convênio	750	1,30	975,00
- Do Telealuno			
. Livro-Caderno	330.000	18,32	6.045.600,00
- Edição do Projeto PAF/ TV	500	84,00	42.000,00
- Documento de Avaliação	500	30,00	15.000,00
- Documento de Produção	500	30,00	15.000,00
- Documento de Utilização	1.750	25,00	43.750,00
- Instrumentais de Avaliação do Material Instru- cional	300	20,00	6.000,00
T O T A L	-	-	25.861.773,00

(1) Inclui o Programa Experimental - Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros)

#### 8.2 - CUSTO DE RECURSOS HUMANOS

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (CR\$)	TOTAL (CR\$)
. Gratificação do Orientador de Aprendizagem (Recepção Controlada)	400	450,00	720.000,00
. Gratificação do Monitor (Recepção Organizada)	500	450,00	900.000,00
. Ajuda de Manutenção (Diária)	665	860,00	571.900,00
T O T A L	-	-	2.191.900,00

### 8.3 - CUSTO DO MATERIAL DE CONSUMO

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (CR\$)	TOTAL (CR\$)
. Fita de VT (2 polegadas)	140	7.000,00	980.000,00
. Outros materiais	-	-	100.000,00
T O T A L	-	-	1.080.000,00

### 8.4 - OUTROS CUSTOS

ITEM	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (CR\$)	TOTAL (CR\$)
. Passagens Aéreas	93	4.900,00	455.700,00
. Emissão dos Programas a 21 U.F.	60	396,00	500.000,00
T O T A L	-	-	955.700,00

### 8.5 - CUSTO DO PAF via TV - 2º MOMENTO

Na fase de implementação do Programa, uma série de despesas realizadas na etapa de implantação não serão efetuadas, a saber:

- a) Produção e realização dos programas de TV;
- b) Instrumentais de Avaliação do material Instrucional;
- c) Material de Consumo.

Por outro lado, outros itens serão reduzidos:

- a) Material didático e complementar;
- b) Recursos Humanos ;
- c) Outros Custos (passagens aéreas etc).

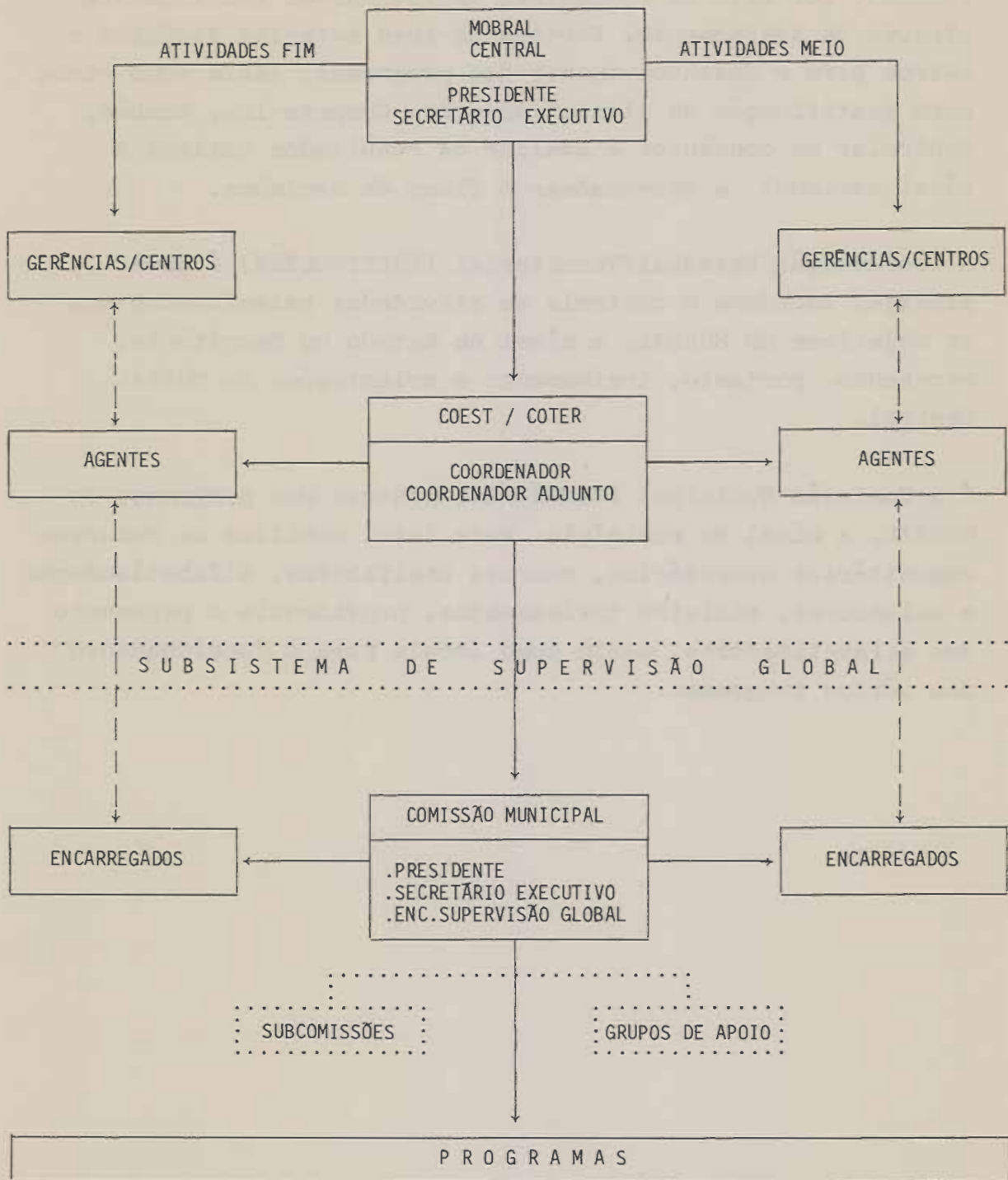
Assim, o custo do 2º momento, a preços de março de 1978, alcançou:

ITEM	Cr\$
1. MATERIAL DIDÁTICO E COMPLEMENTAR	6.788.350,00
2. RECURSOS HUMANOS	1.757.600,00
3. OUTROS CUSTOS	<u>406.700,00</u>
TOTAL	8.952.650,00

9. A N E X O S



9.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MOBRAL



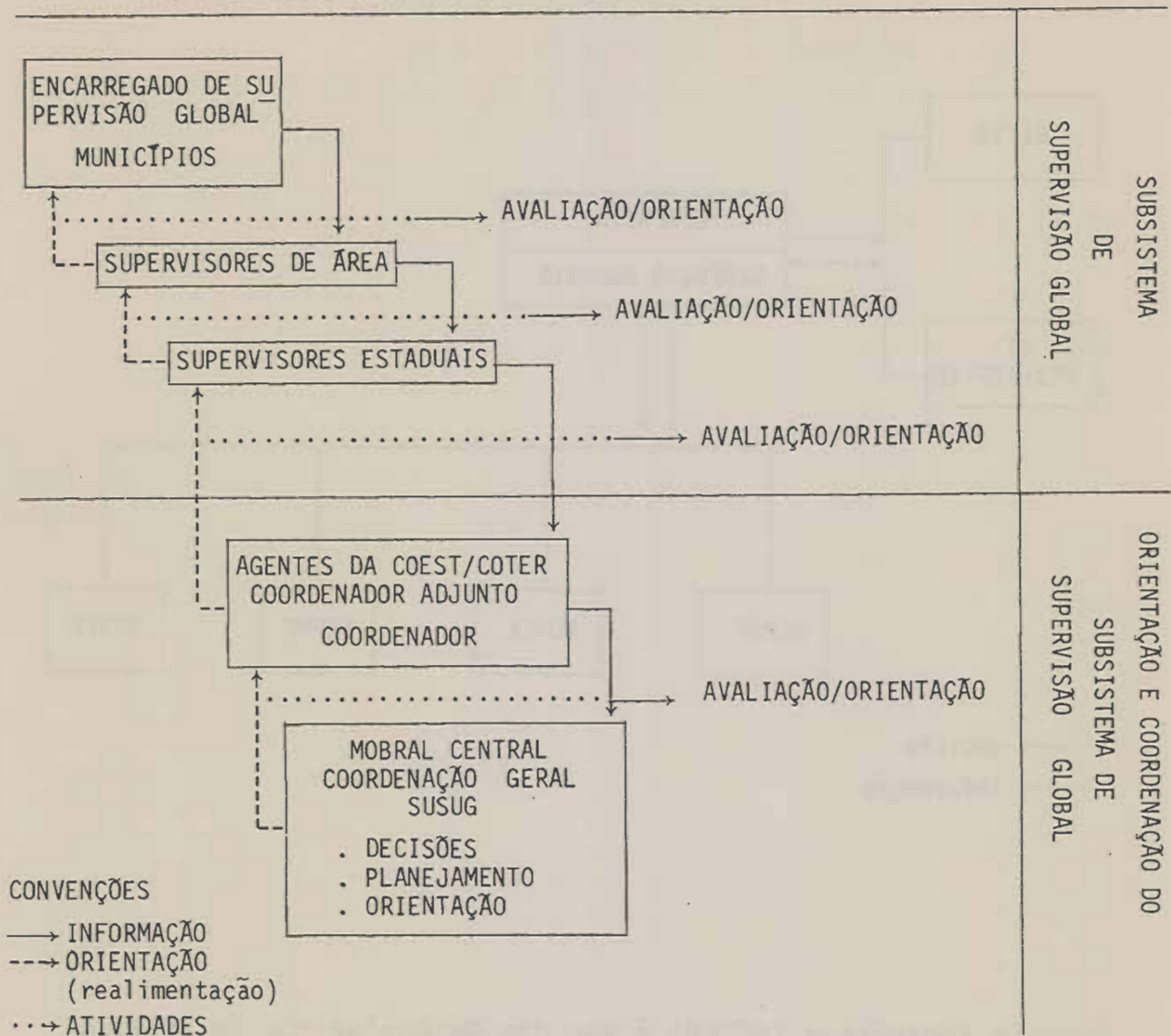
—————> fluxo de informação  
 - - - - -> fluxo de assessoramento

Compete ao MOBRAL Central operar com as Comissões Municipais (COMUN), por meio de convênios, assistindo-as tecnicamente através de treinamento, fornecendo-lhes material didático e outros para o desenvolvimento dos programas, assim como verba para gratificação de alfabetizadores. Compete-lhe, também, controlar os convênios e avaliar os resultados obtidos a nível nacional e desencadear o fluxo de decisões.

A Coordenação Estadual/Territorial (COEST/COTER) é quem planeja, coordena e controla as atividades relacionadas com os objetivos do MOBRAL, a nível de Estado ou Território, recebendo, portanto, treinamento e orientações do MOBRAL Central.

É a Comissão Municipal (COMUN) a executora dos programas do MOBRAL, a nível de município. Para isto, mobiliza os recursos comunitários necessários, recruta analfabetos, alfabetizadores e animadores, ministra treinamentos, providencia o pagamento dos alfabetizadores, assim como locais para o funcionamento dos vários programas.

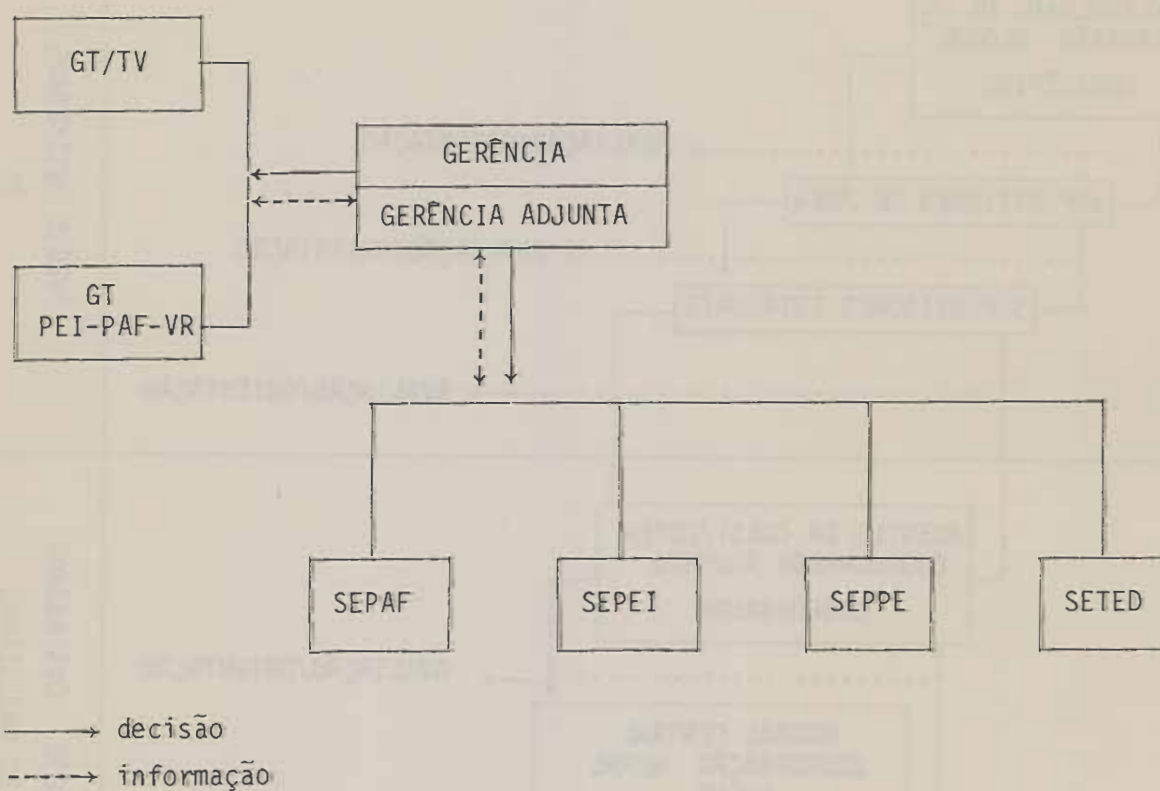
FLUXO E INTER-RELACIONAMENTO DO SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL



Subsistema de Supervisão Global (SUSUG)

Compete ao SUSUG, numa atuação polivalente, as ações de ativação da comunidade, capacitação dos recursos humanos, avaliação do processo educativo, realimentação permanente do sistema MOBRAL a cada nível, manutenção do inter-relacionamento das diferentes áreas de atuação, orientação e coordenação das atividades das diversas áreas.

## 9.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GERÊNCIA PEDAGÓGICA



Agência Pedagógica (GEPED) é uma das Gerências fim do MOBREAL. A coordenação e orientação a nível nacional dos elementos envolvidos, diretamente na execução dos programas pedagógicos do MOBREAL, está sob sua responsabilidade.

### 9.3 - GLOSSÁRIO

VOCÁBULOS	CONCEITO
APOIO LOGÍSTICO	Infra-estrutura para distribuição e coleta de materiais. Em teleducação, engloba os serviços de distribuição e coleta de material didático e de gráfico instrucional, fichas de controle e avaliação, instrumentos de verificação da aprendizagem, conservação do teleposto e centro controlador e manutenção dos aparelhos de TV.
AVALIAÇÃO	<p>É o processo de chegar a um acordo a respeito de padrões de um programa. É o processo de delineamento, obtenção e fornecimento de informação útil para o julgamento de alternativas de decisão.</p> <p>É o ato de estabelecer valor ou mérito a algum processo, programa, pessoa etc.</p>
AVALIAÇÃO FORMATIVA	É aquela que visa obter, analisar e fornecer informação para o aperfeiçoamento de um curso e que possibilita a correção de deficiências, através da avaliação contínua do desempenho da execução das tarefas instrucionais e da aprendizagem. A avaliação formativa de um curso visa também fornecer informações, para o replanejamento e implementação de novos cursos.
AVALIAÇÃO SOMATIVA	É a avaliação que ocorre sempre ao final de um programa, projeto, ciclo ou etapa de um curso, com vistas à verificação do seu aproveitamento, através do desempenho dos alunos.
CENTRO CONTROLADOR (CC)	Núcleo de atendimento aos telealunos que acompanham o curso em recepção controlada. Os telealunos são matriculados regularmente e são assistidos, periodicamente, por um orientador de aprendizagem para dirimir as possíveis dúvidas e verificar o aproveitamento em geral. Cada encontro periódico reúne de 15 a 25 alunos e cada centro controlador deve dar assistência, no máximo, a 100 alunos na sua totalidade.

VOCÁBULOS	CONCEITO
CONTROLE	Verificação e comparação dos resultados obtidos com o que foi previsto e planejado, procurando as diferenças e suas causas, a fim de corrigir e elaborar procedimentos novos, garantindo, assim, eficiência e eficácia do processo.
EFICIÊNCIA	É a aplicação correta de critérios tendo-se em conta a economia obtida durante o processo de obtenção de resultados.
EFICÁCIA	Refere-se à obtenção dos resultados de uma ação. Se obtivermos todos os resultados esperados a ação foi eficaz.
ESTADO BOLSÃO	Estados que concentram grande número de analfabetos, considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>- meta elevada para erradicação;</li> <li>- maior número absoluto de analfabetos;</li> <li>- número absoluto de analfabetos significativo em termos da meta global para erradicação.</li> </ul>
FEEDBACK	Retroalimentação: processo que objetiva a regulação do sistema pela constante alimentação de novos dados ao projeto.
FUNÇÃO-FIM	É aquela que vai determinar o próprio funcionamento do sistema na consecução de seus objetivos. Em Teleeducação, através das funções - fim - produção e utilização - cria-se e usa-se o produto estipulado anteriormente.
FUNÇÃO-MEIO	É aquela que contribui com os elementos necessários à realização das outras funções às quais se liga, ajustando-se as suas necessidades e exigências.
INPUT (entrada)	É tudo aquilo que se introduz num sistema, tendo em vista a obtenção de um resultado.
MATERIAL INSTRUCIONAL	Conjunto de materiais cujo objetivo é desenvolver habilidade e moldar o comportamento do aluno através da aprendizagem.
MODULARIZAÇÃO DOS TELEPOSTOS	Preparação técnica dos telepostos para recepção do sinal de TV ou de rádio.

VOCÁBULOS	CONCEITO
MONITOR	Responsável pelo teleposto. Acompanha, simultaneamente, com os alunos, as transmissões de um curso via rádio ou TV e orienta as atividades complementares. É muito mais um dinamizador de atividades educacionais que professor.
ORIENTADOR DE APRENDIZAGEM(OA)	Responsável pelo centro controlador. Atende aos alunos de recepção controlada que comparecem ao centro controlador em dias marcados, para tirar dúvidas sobre os assuntos ligados a um curso via rádio ou TV.
OUTPUT (saída)	É o produto de um sistema; é o resultado dos processos empregados pelo sistema.
PORTARIA 408/70	Portaria interministerial MEC-MINICOM de 29/07/70 determina que "as emissoras comerciais de radiodifusão deverão destinar à transmissão de programas educacionais o tempo obrigatório e gratuito de 5 (cinco) horas por semana". O horário cedido deverá estar compreendido entre 7h e 17h, com duração de 30min diários, de segunda a sexta-feira e de 75min aos sábados e domingos. Determina, ainda, que caberá ao MEC a responsabilidade pela execução e coordenação das atividades previstas pela Portaria.
PRODUÇÃO (em TV)	A produção de um programa instrucional, via TV, é a materialização de uma mensagem em uma apresentação condicionada pela imaginação do homem e limitada pela potencialidade dos canais materiais do meio eletrônico televisão. É uma função-fim da Teleducação (UNESCO, 1972).
PROGRAMAÇÃO	Uma programação de televisão instrucional é uma operação que envolve o planejamento e a elaboração dos programas. A esse nível determina-se o objetivo do curso, a seqüência do conteúdo, os princípios fundamentais do método pedagógico e das técnicas práticas a serem aplicadas na série. (UNESCO, 1972).

VOCÁBULOS	CONCEITO
RECEPÇÃO CONTROLADA (RC)	Tipo de recepção individual em que o controle se faz à distância ou de forma pessoal, periodicamente e a avaliação da aprendizagem é feita em época fixada.
RECEPÇÃO ISOLADA (RI)	Tipo de recepção de cursos por televisão ou rádio, onde o telealuno recebe a mensagem em casa, estuda sozinho e se submete à avaliação do curso na época fixada.
RECEPÇÃO ORGANIZADA (RO)	Tipo de recepção em que os alunos se agrupam em uma sala de aula ou teleposto, sob a orientação de um monitor, para assistência e exploração de programas de teleducação.
REDE DE RECEPÇÃO	É uma subfunção da Utilização que envolve diretamente os destinatários dos programas, através de um ciclo de aprendizagem que conclui e recomeça com a resposta ou reação do destinatário ao estímulo contido no programa. É uma atividade de natureza sócio-pedagógica através da qual será possível fecundar o esforço do receptor da mensagem instrucional, através de métodos, processos e recursos didáticos, de acordo com a realidade de cada programa, do potencial humano e comunitário disponíveis (Revista Brasileira de Teleducação Suplemento, 1975).
SISTEMA DE MULTIMEIOS	Sistema articulado entre programas de rádio ou televisão, materiais gráficos e procedimentos de comunicação interpessoal. Esse sistema tem como objetivo tirar o maior proveito de cada um dos componentes e de sua combinação.
TELEALUNO	Indivíduo participante de um curso ministrado à distância (ensino indireto).



VOCÁBULOS	CONCEITO
TELEPOSTO (Tp)	<p>Núcleo de Recepção Organizada, onde se reúne um grupo de telealunos que deseja acompanhar um curso transmitido por uma emissora de televisão ou rádio, nos dias úteis da semana.</p> <p>Uma orientação especial é oferecida ao grupo através do monitor, para um maior aproveitamento educativo da mensagem veiculada. Deve ser de 20 a 40 o número de alunos reunidos em um teleposto.</p>
UTILIZAÇÃO	<p>Em um projeto de Teleducação a utilização é uma função-fim contribuindo para a consecução dos objetivos visados. Através da função utilização, usa-se o produto do planejamento. Na utilização estão as subfunções de difusão e recepção da mensagem e apoio logístico (Revista Brasileira de Teleducação, Suplemento 1975).</p>

SIGLAS	SIGNIFICADO
ACULT	Agente da Área Cultural - responsável pela execução e supervisão de atividades ligadas à área cultural, a nível estadual.
ANPAC	Agente da Área de Mobilização - responsável pela operacionalização da estratégia de mobilização das comunidades, a nível estadual.
ANFOR	Agente de Informática - responsável pelo controle de informações quantitativas referentes a convênios e contratos firmados pelo MOBRAL, a nível estadual.
APEDE	Agente Pedagógico - responsável pela coordenação e orientação dos elementos envolvidos diretamente na execução dos programas pedagógicos, a nível estadual.
APROF	Agente da Área de Profissionalização - responsável pela execução e supervisão das atividades ligadas à área de profissionalização.
ARAPE	Agente da Área de Apoio - responsável pela operacionalização da estratégia de interiorização de material didático e de apoio, cadastramento de monitores e orientadores de aprendizagem, a nível estadual.
ASCON	Assessoria de Controle do MOBRAL - responsável pelo controle de informações quantitativas referentes a convênios e contratos firmados pelo MOBRAL, a nível nacional.
ASSUR	Assessoria Jurídica do MOBRAL.
COMUN	Comissão Municipal do MOBRAL - órgão executor dos programas do MOBRAL, a nível municipal. Composto, entre outros, de encarregados das diferentes áreas de atuação do MOBRAL (pedagógica, informática, mobilização, apoio, financeira, cultural, profissional e educação para a saúde).

SIGLAS	SIGNIFICADO
ENSUG	Encarregado de Supervisão Global - elemento da Comissão Municipal do MOBRAL, responsável pela Supervisão a nível municipal e pela coordenação e orientação das atividades dos encarregados das áreas pedagógica, informática, mobilização, apoio, financeira, cultural, profissional, de educação para a saúde e esporte.
GEPED	Gerência Pedagógica - responsável pela coordenação e orientação dos elementos envolvidos diretamente na execução dos programas pedagógicos do MOBRAL, a nível nacional.
GERAP	Gerência de Apoio - responsável pela operacionalização da estratégia de interiorização do material didático e gráfico instrucional, cadastramento de supervisores, monitores e orientadores de aprendizagem, a nível nacional.
SEGRA	Setor Gráfico do MOBRAL da Gerência de Apoio (GERAP)
SEMAV	Setor de Material Audiovisual do Centro de Treinamento e Pesquisas (CETEP) do MOBRAL
SEPAF	Setor do Programa de Alfabetização Funcional da Gerência Pedagógica
SEPPE	Setor de Publicações e Projetos Especiais da Gerência Pedagógica
SE PUB	Setor de Publicações da Gerência de Apoio
SETED	Setor de Edição do MOBRAL da Gerência Pedagógica
SEXAD	Secretário Executivo Adjunto do MOBRAL
SUSUG	Subsistema de Supervisão Global - composto, entre outros elementos, de Supervisores Estaduais e Supervisores de Área. Estes são elementos de ligação Estado/Município, atuando nas áreas pedagógica, informática, mobilização, apoio, financeira, cultural, profissional, educação para a saúde e esporte.



Ministério da Educação e Cultura – MEC  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização

ELABORAÇÃO E SUPERVISÃO  
Gerência Pedagógica do MOBREAL — GEPED